ANNO XLV. NUMERO 50. QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 645.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 22 do corrente, sob n. 98, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que nas officinas desse arsenal sejam feitos mediante a competente indemnisação, os pequenos concertos, de que precisa uma prensa para o serviço do sello do papel na alfandega do Rio Grande do Norte.

N. 646.—Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Informe V. S. com urgencia se existe nesse presidio algum réo de nome José dos Passos, desde quando, que crime commetteu, e a que pena foi condemnado, assim como qual tem sido o seu procedimento durante o tempo, em que ahi está.

2ª secção.

N. 647.—Portaria ao chefe de policia.—Devendo terminar dentro de poucos dias o prazo por que foi suspenso o recrutamento, em virtude do artigo 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, cumpre que V. S. expeça ordens a todas as autoridades policiaes para que do dia 5 de março em diante continuem com vigor o mesmo recrutamento, e lhes recommende muito que se abstenham de exercer violencias n'esse serviço, e que só façam prender, e remetter os individuos, que não tiverem a seu favor isenções legaes, ou não soffrerem enfermidades que os tornem incapazes para o exercito ou armada, advertindo a essas autoridades de que se tornará effectiva a responsabilidade das que tiverem procedimento contrario. Cumpre outro sim que V. S. me envie uma relação das mesmas autoridades, ou officiaes da guarda nacional, que julgar nas condições de ser nomeados para o cargo de recrutadores, afim de que esta presidencia possa resolver a semelhante respeito como parecer conveniente á melhor efficacia e regularidade d'aquelle serviço.

N. 648.—Dita ao mesmo.—Com a informação do commandante do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, respondo ao officio de V. S. de 12 do mez findo, sob n. 50, sobre a representação que contra o capitão Manoel Marinho do Nascimento Valois, fez o subdelegado do districto de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 649.—Dita ao mesmo.—Com a copia da informação do commandante do corpo provisorio de policia, respondo ao officio de V. S. de 17 deste mez, sob n. 238, relativamente ao destacamento que se acha em Floresta.

N. 650. Dita ao juiz de direito de Garanhuns.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, o aviso junto por copia do ministerio da justiça de 10 do corrente, com relação a duvida por V. S proposta, sobre se os delegados de policia podem ser considerados recrutadores na accepção do artigo 2.º do decreto n. 2171, de 1 maio de 1858.

Copia do aviso a que se refere o officio supra.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1869. Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 26, de 19 do mez passado, submette V. Exc. a consideração deste ministerio a seguinte consulta que fez o juiz de direito da comarca de Garanhuns a essa presidencia: se, em presença da doutrina do aviso circular d'este ministerio de 20 de outubro ultimo, devem os delegados de policia da dita comarca, encarregados pelo chefe de policia de proceder ao recrutamento, ser considerados recrutadores na accepção do artigo 2.º do decreto n. 2171, de 1 de maio de 1858, ou se é necessario que essas autoridades obtenham da presidencia da provincia a nomeação de recrutadores, para que as prisões por ellas ordenadas possam ser consideradas militares e produzam os effeitos especificados no citado aviso circular de 20 de outubro do anno passado. Em resposta cabe-me declarar a V. Exc., que o decreto n. 2171 de 1858 define com bastante clareza o que é recrutador, carecendo por tanto de fundamento a consulta do juiz de direito de Garanhuns. Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.* Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se, e communique-se. Palacio do governo de Pernambuco 23 de fevereiro de 1869. *Conde de Baependy.*

N. 651.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta capital.—Haja V. S. de informar com brevidade se veio remettido da côrte para esta capital no anno proximo passado, o réo José dos Passos, condemnado a galés na provincia de Minas, que destino teve e quando; e se trouxe guia, o que d'ella consta.

N. 652.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Estando os casados com filhos, que vivem com suas familias, isentos do recrutamento, não póde ser extensiva as praças do corpo sob seu commando, que estiverem n'essas condições, a medida, de que trata o artigo 137 do regulamento, a que allude o seu officio n. 47, de 22 deste mez.

3ª secção.

N. 653.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de hontem, sob n. 99, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento de José Xavier Faustino Ramos Junior, professor de primeiras lettras da companhia de menores do arsenal de guerra, o autoriso a mandar pagar ao supplicante os seus vencimentos correspondentes ao tempo decorrido do 1.º de novembro do anno proximo passado a 8 de janeiro ultimo, em que esteve suspenso do exercicio de seu magisterio.

N. 654.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. datado de 19 do corrente, n. 92, declaro-lhe, que, a vista do que expende acerca da necessidade da abertura de um credito supplementar para occorrer ao pagamento dos prets das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos, até que o ministerio da guerra conceda o augmento pedido por essa thesouraria para a verba das eventuaes, por onde corre aquelle pagamento, autoriso que, sob minha responsabilidade nos termos do § 7.º do artigo 5 do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, se abra um credito a dita verba da quantia de 5:000$000, para ter aquella applicação. Ao ministerio da guerra dou parte n'esta data da medida, que tomo a semelhante respeito.

N. 655.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 96, a mandar entregar a Pedro Cavalcanti do Rego e Albuquerque, que assim o solicita, 13 das apolices da companhia Pernambucana, por elle depositadas nessa thesouraria para garantia do seu contrato, como arrematante do pedagio da ponte de Tacaruna, pois que segundo a citada informação não ha inconveniente na entrega de taes apolices, as quaes correspondem a quantia de 1:000$000, que já foi paga pelo supplicante.

N. 656.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 83, e a do chefe da repartição das obras publicas n. 37 de 13 deste mez, que o arrematante dos pedagios das pontes do Caxangá e da Passagem da Magdalena, Flavio Ferreira Catão, fique dispensado, do pagamento da importancia correspondente dos dias, em que estiver privado de fazer a cobrança de taes pedagios por acharem-se intransitaveis as respectivas estradas, em consequencia da ultima cheia do rio Capibaribe, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4.ª secção.

N. 660.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.—Accuso recebidos com officio de V. Exc. do corrente mez dous exemplares, da collecção das leis dessa provincia promulgadas em o anno passado.

N. 661.—Portaria a camara municipal da villa da Floresta.—Recebi o officio que em 21 do mez proximo findo dirigio-me a camara municipal da villa de Floresta, acompanhado das copias das actas das novas eleições para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu no dia 17 do mesmo mez na freguezia da Fazenda Grande, unica de que se compõe esse municipio. E em resposta declaro á mesma camara que não tendo ella remettido a acta da apuração geral dos votos para vereadores, embora seja uma só a freguezia a que pertence o municipio, como expressamente determinam o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e o aviso de 3 de fevereiro de 1849, cumpre-lhe fazer essa apuração geral, e extrahindo d'ella depois os competentes deplomas envial-os aos 7 cidadãos mais votados para aquelle cargo, e convidal-os a prestar juramento em dia, que deve designar, afim de entrarem em exercicio. A camara tambem fará extrahir da acta da apuração especial da mesa parochial, os deplomas dos quatro juizes de paz eleitos, e lh' os remetterá, convidando-os igualmente a prestar juramento no mesmo dia, em que o fizerem os novos vereadores. O que recommendo a sobredita camara, previnindo-a de que deve transmittir a esta presidencia uma copia authentica da acta que lavrar da apuração geral dos votos para vereadores.

N. 662.—Dita ao engenheiro Luiz José da Silva. juiz commissario da medição de terras publicas nos municipios do Bonito, Agua-Preta e Serinhãem.—Remetto a Vmc. para os fins indicados em seu officio de 25 de outubro ultimo, os autos de medição e demarcação de uma posse de terras no lugar denominado Riacho-secco no municipio d'Agua-Preta, pertencente a Virginio Gomes de Andrade.

N. 663.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará no vapor que tem de seguir para alli no dia 3 de março vindouro, á Joviniano Fernandes da Silva Mania.

N. 664.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que informou o director geral do instrucção publica em 17 do corrente acerca de que requereu o professor publico da cadeira da instrucção primaria do povoado do Belmonte, Isidoro Marinho Cesar, resolve que seja contado do dia 7 de janeiro ultimo em diante a licença de 3 mezes que pór deliberação de 5 deste mez lhe foi concedida para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 24 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 665.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provinca manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 19 do corrente sob n. 102, que a thesouraria de fazenda, expedio-se nesta data ordem para os pagamentos dos vencimentos constantes do seu citado officio.

3.ª secção.

N. 666.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. convenientemente despachado o incluso requerimento documentado do bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira a que se refere a sua informação de hoje sob n. 101.

N. 667.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de 22 do corrente sob n. 98, manda declarar, que o director do arsenal de guerra tem ordem para mandar fazer nas officinas daquelle arsenal, os concertos de que necessita a prensa a que se refere o seu citado officio.

N. 668.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devida execução, que no requerimento a que se refere a sua informação de 2 do corrente sob n. 89, de Antonio Augusto da Fonseca procurador do cabo de esquadra do corpo effectivo de policia, em serviço na guerra contra o governo da republica do Paraguay, Pedro Gonçalves de Carvalho Ferraz, lançou o despacho seguinte:—A vista da informação não tem lugar a pretenção do supplicante que deverá restituir aos cofres o que de mais recebeu, como declara o Sr. inspector da thesouraria provincial, a quem se officiará para fazer cobrar a quantia individamente paga.—Palacio do governo de Pernambuco, em 24 de fevereiro de 1869.—*Conde de Baependy.*

N. 669.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica do 17 do corrente sob n. 32, resolvido que seja, contada do dia 7 de janeiro ultimo, em diante a licença de tres mezes, que por deliberação de 5 deste mez, foi concedida ao professor publico da cadeira da povoação de Bello-Monte, Izidro Marinho Cesar para tratar de sua saúde; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 670.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 17 do corrente sob n. 22, resolvido que seja contada do dia 7 de janeiro ultimo, em diante a licença de tres mezes, que em 6 deste mez foi concedida ao professor publico da cadeira da povoação de Bello-Monte, Izidro Marinho Cesar, para tratar de sua saúde; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE MARÇO DE 1869.

Capitão Antonio da Silva Ferreira Junior.—A' vista das informações conceda-se a licença requerida.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel da Silva e Sá.—Passe portaria.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Os documentos a que allude, foram com requerimento do supplicante remettidos ao governo imperial.

José Thomaz dos Santos.—Informe o Sr. capitão do porto.

João Francisco [illegible] Barreto.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Luiz Francisco Vieira de Luna.—A' thesouraria de fazenda.

Maria Rosa da Silva Ayres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

—3—

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

25 DE FEVEREIRO.

Francisco Fernando Pereira Mendes.—A' vista do que informa a secretaria, não póde ser deferido o pedido do supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 março de 1869.

N. 310.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Francisca da Cunha e Rita Maria Joaquina da Conceição, por disturbios; e Maria Secundina da Luz, por offensas á moral publica.

Por officio desta data me informou o Dr. delegado da capital que o subdelegado do districto do Peres lhe participára, em data de 27 do mez passado, ter sido pronunciado no art. 205 do codigo criminal Antonio Joaquim Manoel de Araujo, que no dia 20 de janeiro ultimo, ferira gravemente ao portuguez Antonio Esteves Braga, como communiquei a V. Exc. em minha parte diaria de 25 daquelle mez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

O saque da Assumpção.

CORRESPONDENCIA DA—NACION ARGENTINA—DE 4 DE FEVEREIRO DE 1869.

Ainda uma vez vou occupar as columnas do seu jornal com algumas linhas.

Não é a vaidade de ver o meu nome em lettra redonda que me induz a escrever, mas segundo o meu modo de pensar, um dever de consciencia, pois que na larga luta que a alliança tem sustentado com o Paraguay o tenho feito, digo-o com o mais legitimo orgulho, com tanta independencia sempre, que nem uma só vez foram desmentidas as minhas asserções; sendo tambem eu o unico que punha o seu nome debaixo do que escrevia.

Então, como agora, desafio a qualquer pessôa que prove que eu me separei um apice da verdade.

Dizia que era para mim um dever de consciencia o continuar a escrever, e razão tenho, á vista da grita descompassada que por todas as partes se levanta contra a alliança, grita que terá, quiçá, motivos mui poderosos para existir, mas que não são com certeza os que se invocam. Refiro-me ao inculcado saque da Assumpção.

Para chegar a este ponto, tenho de começar um pouco longe; é preciso reatar a minha correspondencia com a anterior, que chegava unicamente até a grande victoria de Lombas, e que terminei dizendo: a guerra regular acabou», no que tambem me affastei dos « que julgam toda a classe de guerra terminada.»

Não me alongarei em referir como se effectuou a rendição da Angostura, pois isso ja pertence ao dominio publico, e pouco mais ou menos se passou tal qual o vi descripto em diversos jornaes.

Limito-me, pois, a referir o que presenciei desde a minha chegada á Assumpção, isto é, desde o 1º de janeiro, dia em que as forças alliadas pisaram aquelle sólo.

A cidade da Assumpção é a mais irregular de quantas cidades tenho visto no sul da America, sem excluir as da terceira ordem.

Tem, é certo, alguns edificios bons na apparencia, mas são todos mal acabados e defeituosos, estando de mais a mais circundados de casinhas miseraveis, cobertas de palha, e muitas outras de palmas e o resto de telha.

O novo palacio de Lopez é bonito na apparencia, mas á excepção dos calabouços subterraneos nada tem de particular, pois nem um pateo, nem um jardim, nem uma horta se quer, vem quebrar a monotonia dessa massa de pedra, que encerra tres grandes salas e vinte e tantos quartos, acanhados como os de uma estalagem hespanhola, pois nisto vem a cifrar-se todo esse grande edificio.

O arsenal, dotado de muito bôas machinas, estava na sua maior parte sem telhado, e para alli chegar tinha-se de atravessar mais de um pantano fetido e asqueroso.

Não ha uma só rua na Assumpção por onde se possa transitar de carruagem. Em todas ellas se encontram hoje carros e carroças dos fornecedores e particulares feitos em pedaços. Se isto succede com tal classe de vehiculos, feitos expressamente para o territorio paraguayo, que diremos dos elegantes *coupés*, etc., etc.?

O que deixo dito vai em forma de aparte e serve de resposta aos que mandaram contar maravilhas desta cidade.

Quando no dia 1 de janeiro de 1869 desembarquei na Assumpção, a cidade, fortificada em todas as boccas das ruas, mas completamente coberta de vegetação, denotava estar abandonada havia mais de um anno.

Dizem-me que se encontrou uma pequena força; não a vi, nem signaes della. É muito possivel que fosse algum piquete de cavallaria que estivesse nos suburbios de observação.

O unico habitante que vi, com quem fallei e ainda existe, é uma preta octogenaria, escrava de Berges, que vivia e vive na quinta do mesmo.

A primeira força que desembarcou foi uma brigada de infantaria ás ordens do coronel Hermes da Fonseca.

Esta reconheceu a cidade, e depois de ter deixado alguns piquetes avançados, acampou no novo palacio de Francisco Solano Lopez.

Alguns soldados que quizeram abrir as casas foram castigados, morrendo alguns delles em consequencia do castigo.

Dous botes da esquadra passaram á minha vista levando para bordo um piano ordinario e algumas cadeiras de balanço bôas. Tratei de averiguar quem os tinha mandado buscar e soube que o piano o tinha mandado levar o Dr. Castro Rabello.

Soube tambem que este joven doutor, que prestou muitos serviços gratuitos á população de Corrientes, quando alli reinou o cholera, tanto que houve uma [illegible] dando-lhe os agradecimentos, tinha encontrado em uma casa 17,000 patacões que entregou ao chefe da expedição com o nome da pessôa a quem pertencia, afim de serem restituidos ao seu dono quando os reclamasse.

Confesso que não tive valor para censurar que levasse um máo piano para entreter-se a bordo quem procedera tão cavalheirosamente. Disse-se que este piano era o magnifico instrumento do club. É falso, e appello para o Sr. D. Manoel Gondra, que foi o primeiro a notar que aquelle traste não existia no club, o que se lhe deve crer, visto ter sido elle um dos que contribuiram para que se comprasse.

Ha uma cousa que convem não deixar passar desapercebida. Quando as primeiras forças alliadas chegaram a Assumpção, as casas dos syndicados pelo governo paraguayo, tanto nacionaes como estrangeiros, estavam abertas e completamente saqueadas, como succedeu com as do cidadão argentino D. [illegible], cujo testemunho invoco. As que estavam hermeticamente fechadas eram as do governo, a do Lopez e sua familia e demais apaniguados.

É minha convicção, e creio não equivocar-me, que quando Lopez trasladou a capital para Luque declarando Assumpção praça de guerra, como se comprova pela circular aos agentes estrangeiros, [illegible] pela nova residencia dos poderes da republica, digo que Lopez mandou saquear essas casas, tirando-lhes os sellos que se tinham mandado pôr, e cujos vestigios então pudemos ver bem patentes e hoje se observam.

Seja, porém, como fôr, prosigamos.

O exercito ainda tardou tres dias e durante este tempo o porto de Assumpção ia-se coalhando de embarcações carregadas de generos e de passageiros, entre os quaes os havia de todas as nacionalidades, e sobretudo muitos paraguayos, notando-se entre estes alguns dos recentes prisioneiros de Lombas e Angostura.

A medida que esta gente ia desembarcando tratava de procurar casa, e então levantava grande celeuma porque diziam o commandante das forças brasileiras, coronel Hermes, declarara não entregar casa nenhuma a não ser a seu legitimo dono ou a pessôas de confiança. Foi deste modo que os Srs. Alcorta, Gondra e outros tomaram posse de suas casas sem a minima opposição.

Esta tão sãa e bôa medida não deu o resultado que se esperava, porque os *proprios paraguayos*, na espectativa de alugar bem as casas, apressaram-se a passar-se mutuamente documentos que os acreditassem proprietarios. Se a principio conseguiram realisar o seu projecto, pouco durou isso, porque elles mesmos se denunciaram, indo mais de um reclamar contra outros que tinham tomado posse do que lhes pertencia « a sob a garantia das firmas mais acreditadas do paiz.»

Esta Babel infernal durou os dias que mediaram até a chegada do exercito, commandado em pessoa pelo marquez de Caxias, que se demorara por ter de passar por Luque e mandar explorar a grande zona de terreno comprehendido entre Palmas e Assumpção.

Não sei o que se passou no animo do marquez; comtudo creio que a desillusão devia ser terrivel, porque nem um só homem, nem uma criança, nem uma unica familia, foi encontrado! Havia poucos dias estas familias estavam a poucas leguas de seus libertadores, e a uma ordem de Lopez internaram-se mais umas 30 leguas!!

A uma ordem, digo, porque Lopez fugitivo, como se escapou de Lombas, não podia ter forças sufficientes para coagir todo este povo. E' para mim artigo de fé que as familias que ha um anno a esta parte existiam proximas á margem do rio eram adeptas á pessôa de Lopez, e por isso se apressaram em segui-lo; as de opinião contraria ha muito que elle as fez internar. O tempo se encarregará de provar se tenho ou não razão.

Imagine o leitor uma ordem semelhante dada na campanha e cidade de Buenos-Ayres, e diga se ella se executaria tão peremptoria e estrictamente, por maior que fosse o médo que inspirasse o governo que a dictasse. Se isto era difficil em Buenos-Ayres, cuja campanha póde ser devastada por qualquer força de cavallaria, que diremos do Paraguay, coberto de bosques por toda a parte e cheio de recursos? Entretanto a verdade é esta, pois que nem uma só alma se apresentou.

Quando o marquez chegou ás portas de Assumpção foi informado do que se passava, e então ordenou ao exercito que acampasse na cidade, e se reservassem os quarteis para a tropa e as casas para os officiaes. Aqui é que foram ellas. Augmentaram então o desespero, as maldições e as injurias.

O Francez, o Italiano, o Portuguez, o Turco, que acompanhava o exercito para fazer o seu negocio, achava muito santo e justo que se lhe désse uma casa commoda e alfaiada para elle morar e expor á venda os seus generos; parecia-lhe, porém, insupportavel que se concedesse esta regalia ao militar que supportou por espaço de quatro annos a mais ardua das campanhas de que reza a historia!

Assim é a humanidade!

Alojados os officiaes, começou o que era de esperar. Aquelle a quem faltava uma cama, uma mesa ou outro qualquer traste mandava-o buscar da casa vizinha, da frente ou do lado. Parecia uma mudança geral de domicilios.

Apezar de tudo isto continuavam intactos os depositos de charutos, fumo, couros e solas.

Os vivandeiros e commerciantes, porém, gritando sempre contra o saque dos trastes, tomaram a seu cargo o destes depositos, vociferando sempre contra os Brasileiros.

Espalhou-se a noticia de que algumas embarcações estavam carregadas de generos do paiz, e entre ellas o vapor *Osorio*, com bandeira oriental; a municipalidade tomou as medidas convenientes, embargou a sahida dos navios, e quando o capitão Steppler julgava ter cumprido o seu dever recebeu um officio, que li, concebido nestes termos e assignado pelo chefe do estado-maior: « Tendo-se apresentado S. Exc. o Sr. general Castro, commandante em chefe das forças orientaes, para reclamar contra as medidas tomadas por Vmc. em relação ao vapor *Osorio*, manda S. Exc. o Sr. marquez que haja Vmc. de desembarcar a força que poz a bordo e o deixe seguir ao seu destino, visto não conter o dito vapor senão objectos pertencentes ás forças orientaes, conforme declarou o mesmo Sr. general Castro, etc. »

O vapor sahio carregado e a baldeação fez-se em Corrientes por intermedio da alfandega para o navio *Thereza*, de propriedade do Sr. D. Antonio Iglesias.

No dia seguinte apresentaram-se os Srs. Gondra & Irmãos ao general Emilio Mitre justificando que um deposito de couros que havia no lugar lhes pertencia; o general argentino dirigio-se ao marquez de Caxias e este mandou immediatamente que se lhes entregasse.

Poderá haver cousa mais consequente e legal?

De toda a parte surgem, como por encanto, proprietarios de depositos, e não só o marquez mas tambem o mesmo general Emilio Mitre já começam a duvidar e com razão.

Mas que será feito dos couros do gado que o exercito de Lopez consumio durante quatro annos de guerra?

Neste estado de cousas cahe doente o marquez de Caxias e retira-se deixando provisoriamente em seu lugar o general Guilherme. Este vê-se tão apoquentado de empenhos como Emilio Mitre, e assim resolveram ambos em consulta geral dirigirem-se a seus respectivos governos e esperar as ordens.

A celeuma continua, e um ou outro se occupa em transferir couros e sola de um para outro ponto, na esperança de os salvar, mas do porto não é permittido sahir navio nenhum.

Dir-me-hão que alguns terão salvado alguma partida embarcando-a á sorrelfa. Que se segue? Não serão mais dignas de exprobração as alfandegas que lhes derem transito do que os generaes do exercito, que teem outras cousas a que attender?

Não é meu animo defender este ou aquelle, conto as cousas taes quaes se passaram, e invoco o testemunho dos que as presenciaram.

Se se procedeu mal acampando o exercito na cidade, recordem-se de que essa cidade completamente abandonada, o que é um signal caracteristico de hostilidade, foi declarada praça de guerra pelo governo do paiz.

Os representantes estrangeiros, que então não tiveram uma palavra para oppor-se a essa medida, que prejudicava os seus concidadãos que exerciam o commercio, não podem vir hoje fallar em reclamações.

Dizem-me que o Sr. consul italiano tem uma lista dos objectos que pertenciam a subditos da sua nacionalidade moradores na Assumpção.

A este respeito alguma cousa tenho que dizer.

Por que motivo o Sr. consul, quando o exercito alliado passou perto de sua casa, na qual se achava hasteada a bandeira italiana, não annuio ao pedido do marquez de Caxias, que o convidou a acompanha-lo até á Assumpção?

Não era essa uma boa opportunidade para declarar quaes as casas, quaes os interesses dos seus concidadãos?

Não, não o fez então, e hoje sahe-nos com essa lista.

E' nobre ver um diplomata velar pelos interesses dos seus concidadãos, porém o que disse, o que fez perante o governo de Lopez esse mesmo consul para salvar os infelizes Nicoláo Troya, Antonio Seisini, Eginio Terrero, Antonio Robandi, Agostinho Piaggio, Simão Fidauza, Pio Pozzoli, N. Ravissa, E. Subo, H. Grillo e outros? Lamenta-se que alguns terços de herva mate e couros se tenham extraviado; e a quem pertenciam os terços de herva mate *que a canhoneira italiana vendeu em Corrientes*?

O facto de ter-se installado o exercito em Assumpção abandonada, póde ser odioso por se haverem extraviado ou perdido e quebrado algumas mobilias; mas não será muito mais odioso o que ainda hoje se pratica em quasi todos os paizes da Europa, isto é, distribuir os soldados pelas casas particulares e obrigar as familias a sustenta-los dias e dias?

Não será mais odioso o que succedeu ainda na ultima guerra entre a Prussia e a Austria, que chegando as forças da primeira potencia as portas de Francfort, cidade opulenta, o rei da Prussia impoz-lhe uma contribuição de alguns milhões de pesos se não quizesse que a entregasse ao saque?

As comparações são sempre odiosas, disse Espronceda, e tinha de certo razão, por isso não proseguirei apontando exemplos; mas tenha-se presente que ainda não houve guerra em que como nesta do Paraguay se tratassem os vencidos com tanta generosidade.

Deve-se talvez ao excesso a que se levou essa virtude, ter Lopez tido sempre bons servidores nos nossos acampamentos.

Desse excesso, e com razão, pois ainda ultimamente na Villeta os feridos paraguayos eram tratados nas poucas casas da povoação, ao passo que os feridos brasileiros, em campo aberto e expostos á intemperie, eram attendidos em segundo lugar.

Disto são testemunhas todos que visitaram aquellas localidades.

A proposito de prisioneiros paraguayos, é singular a situação que uma atmosphera lisongeira lhes creou.

O Paraguayo ao serviço de Lopez commette toda a casta de attentados contra os nossos prisioneiros, ou contra pobres mulheres; é condecorado pelo dictador: cahe depois em nosso poder, e não só é bem tratado, mas ainda se lhe quer dar certa supremacia sobre os nossos soldados.

Para que não se chame á isto declamações, citarei um dos mais repugnantes episodios que tenho presenciado em minha vida.

No dia 25 do corrente houve na Assumpção uma especie de *meeting* paraguayo.

Concorreram umas oitenta pessoas, e entre ellas uma que me chamou a attenção pelo seu ar sem ceremonia.

Perguntei quem era, e eis aqui a historia que me contaram e que posso garantir.

Esse individuo foi fiscal de Lopez e cahio prisioneiro em Lombas. Sempre disposto a cumprir ao pé da lettra as ordens do tyranno, mais de uma vez as desempenhou *á sua completa satisfação*.

Chegou um dia em que uma mulher condemnada por Lopez lhe cahio nas mãos, era a desgraçada moça Dolores Recalde.

Sem a menor perturbação o verdugo ordena aos seus soldados que façam o fogo, e a moça cahe ferida, porém não morria. Avançam os barbaros executores, e ella fazendo um esforço supremo, levanta-se sobre os joelhos e de mãos postas pede que a acabem com um tiro!...

Não póde a desditosa obter essa graça e foi morta a baionetadas!...

O homem que praticou esta acção, que a conta com o maior cynismo, passeia hoje pelas ruas da Assumpção, reune-se em *meetings*, e, o que é mais, alterna com os que se dizem liberaes e inimigos de Lopez!

Haverá na terra um povo que tenha chegado a semelhante gráo de abjecção?

Esse homem e outros da sua laia, quando alguem os increpa de terem tido alma para tanto, respondem *«já estamos costumados»* e julgam-se desobrigados de tudo.

Ha quem sustente que os povos não teem culpa do procedimento nos seus governos; eu acho esta maxima immoral.

Um povo que, como o paraguayo, não só applaudio mas até se excedeu em scenas de matança ordenadas por um tyranno, é responsavel perante o mundo civilisado pelo seu comportamento.

Com muita justiça o povo argentino separou do seu seio e condemnou Christino e outros verdugos de Rosas; se estes tivessem continuado a viver entre elles, sob pretexto de que *haviam cumprido ordens*, que diria a historia, que diria o mundo civilisado?

A indignação que me ferve no peito ao recordar certos factos, arrastou-me mais longe do que eu quizera.

Não sei se já foi ou não publicada uma lista dos estrangeiros que, residindo na Assumpção, foram espingardeados por ordem de Lopez, e caprichosamente atormentados pelos seus executores. Fosse-o ou não, nunca será assaz publica tanta infamia, e por isso a reproduzo:

Hespanhóes.—Miguel Elorduy, Florencio Uribe, José Elorday, Bernardo Artaza, Miguel Elorduy (sobrinho), N. Echavarneste, Ignacio Galariaga, Francisco Soteras, Martin Madrenas, Eugenio M. Aguirre, Francisco Vida y su yerno, Henrique Reina, Peloyo Ascona, Isidro Martinez e Innocencio Gregorio.

Argentinos.—Coronel Lotero, coronel Virasoro, commandante, officiaes e tripolação do vapor *Vinte e Cinco de Maio*, alguns officiaes e soldados mandados da Bolivia por Juan Sáa, todos os prisioneiros de guerra, com excepção dos seis que se escaparam em Lombas, Henrique Garcia, Desiderio Arias, N. Barraza, Mayor Carranza, Aurellado Capdevil, Sinforoso Caceres e filho, José Cateura, Ramon Capdevila, N. Palacios, Telmo Lopez, Ventura Gutierrez, Coriolano Marquez.

Allemães.—Gustavo Hamann, Emilio Neumann, N. Haffman, Caslos Ulrich, N. Graff.

Inglez.—Guilherme Starck.

Francezes.—Lassere e seus irmãos, Duprat e um filho, Balet, Anglada e um filho.

Bolivianos.—Dr. Bocca, Dr. Baca, Dr. Gutierrez e varios outros.

Portuguezes.—Candido Vasconcellos, Americo Varella, Antonio Vasconcellos, Correa, Madruga Leite Pereira.

Orientaes.—Antonio Nin Reyes, Dr. Carreras, Francisco Rodriguez Larreta, Frederico Anavitarte, N. Caravia, coronel Laguna.

Italianos.—Em outro lugar vão os nomes de alguns de que me lembro.

Brasileiros.—Todos os prisioneiros, á excepção de quatro que fugiram. Todas as mulheres, crianças e velhos que Barrios trouxe de Matto-Grosso.

Depois de tanto ter fallado do passado, alguma cousa me cabe dizer do presente.

Quando deixei a Assumpção a 28 de janeiro, tinha sahido uma força composta do regimento argentino S. Martim e da cavallaria paraguaya ás ordens do coronel Baez para percorrer o campo. Um piquete inimigo aprisionou perto de Luque o carreteiro brasileiro Pedro Fuchs, que trabalhava para o fornecedor Lanus. Parece que este infeliz se adiantou á vanguarda para apanhar algum milho, e não tornou a apparecer.

As povoações de Concepción, Caazapá, Naucauguassú, Taapipi e Villa Rica estão completamente abandonadas, e a unica em que ainda ha algumas familias é Ybitimy, a 30 leguas da Assumpção.

Lopez estava ultimamente em Piribebuy, a 20 leguas da Assumpção. Piribebuy em guarany significa palha fluctuante, e com razão se póde dizer o mesmo de Lopez que tão depressa esta naquelle ponto como em outro. E o ministro norte-americano continúa a acompanha-lo por toda a parte. A que papel desceu o representante de uma grande republica!

A canhoneira norte-americana está encalhada defronte de Angostura, e teve de passar para outro navio toda a sua artilharia, sem que assim mesmo podesse safar. Se isto lhe houvesse succedido debaixo do fogo das cento e tantas peças!—*Manoel A. de Mattos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS A' ASSEMBLÉA GERAL.—Proseguiram hontem os trabalhos dos collegios eleitoraes da provincia, fazendo-se a chamada dos eleitores para votarem em tres nomes em cada um dos tres primeiros, em dous em cada um dos dous ultimos districtos. Temos o seguinte resultado:

1º districto.

No collegio do Recife, composto das freguezias de S. Lourenço, Muribeca, Varzea, Poço da Panella, Afogados, S. José, Boa-vista, Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves, obtiveram votos:

Visconde de Camaragibe	247
Dr. Joaquim de Souza Reis	234
Dr. Francisco de Barros Barreto	219
Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado	90

2º districto.

No collegio de Olinda obtiveram votos:

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira	55
Dr. Theodoro Machado F. Pereira	55
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	54

3º districto.

No collegio do Cabo compareceram 81 eleitores, sendo votados:

Dr. Joaquim P. Machado Portella	80
Desembargador Alvaro Barbalho	80
Conselheiro José B. da Cunha e Figueiredo	70

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado do Peres foi pronunciado no art. 205 do codigo criminal, Antonio Joaquim Manoel de Araujo, por haver ferido o portuguez Antonio Esteves Braga, em 20 de janeiro ultimo.

JURY.—Constituio-se hontem esse tribunal judiciario, abrindo-se a primeira sessão do corrente anno sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Manoel José da Silva Neiva.

Foram apresentados pelo respectivo juiz preparador onze processos, devidamente preparados para serem submettidos a julgamento; e hoje tem de ser julgado o em que e réo Americo Amancio da Silva, por ferimentos graves, cuja autoria lhe é attribuida.

SUFFRAGIOS. — Tem hoje lugar na igreja do Corpo Santo a celebração de varias missas de *requiem*, das quaes a primeira começará a resar-se as 6 horas da manhãa, e as demais continuarão successivamente de 15 em 15 minutos até as 9 horas do dia, em suffragios dos nossos compatriotas fallecidos na campanha do Paraguay em desaffronta dos brios nacionaes.

Este acto de piedade e de religiosa lembrança é parto generoso de pessôa, que assim rende o maior preito possivel aos heroicos filhos do Brasil que cahiram no caminho da victoria; e no velar o seu nome sob a denominação de *um christão*, bem mostra comprehender o que impõe este nobre qualificativo.

Se os que voltam d'aquella longa e penosa jornada, recebem as devidas ovações, a que tem pleno direito; os que d'ella foram retirados em differentes e heroicas estações pela mão da morte do bravo, tem igual jus a ser contemplados na commemoração festiva e gratulatoria do paiz pelo meio consagrado pela religião de Christo, sendo esse meio sem duvida o contido na piedosa lembrança do christão, a quem alludimos.

IPOJUCA.—A demora deste vapor, da companhia Pernambucana, que hontem recolheu-se dos portos do norte de sua escala, foi devida a seis dias de copiosa chuva que, cahindo incessante sobre a capital do Ceará, interceptou toda a communicação de carga ou descarga entre terra e o navio.

DINHEIRO.—Esse vapor trouxe apenas 1:000$ para os Srs. João José de Carvalho Moraes & Irmão, e 2:600$ para o Sr. L. A. Siqueira.

— Os vapores *Potengi* e *Jaguaribe* levaram as seguintes quantias:

Para Maceió	100:000$
» Parahyba	10:000$
» Natal	20:000$
» Ceará	400$

ELEIÇÕES.—Temos os seguintes resultados das eleições para eleitores á que se procedeu a 31 de janeiro:

Freguezia do Exú.

Eleitores geraes.

Cornelio Carlos Peixoto de Alencar	585
Gualter Martins de Alencar Araripe	583
Luiz Pereira de Alencar	580
Ignacio Caetano de Alencar R.	579
José Modesto Pereira de Brito	578
José Peixoto e Silva	576
Alexandre Carlos da Silva Peixoto	575
Belchior Lopes Machado	574
Amaro José Carlos Peixoto	572
Francisco Cordeiro do Nascimento	570
Canuto José Peixoto	568
Francisco Xavier Lopes	566
José da Costa Saldanha e Silva	564
José Lopes Machado	563
Roldino José Peixoto e Silva	560
Conrado Moreira da Costa	559
Manoel Mendes de Figueiredo	558
Manoel Ricardo da Paixão Quinaquina	557
Martiniano Lopes Machado	555
Alexandre José de Oliveira	552
Euzebio Gonçalves Sobrinho	550
Francisco Roberto de Aguiar	547
José Florencio Ferreira	544
João da Costa Pereira Primo	542
Manoel Vieira de Araujo	540
José Bezerra Leite	535
Joaquim da Rocha Leal	530

Eleitores especiaes.

Gualter Martiniano de Alencar Araripe	592
Ignacio Caetano de Alencar R.	590
Luiz Pereira de Alencar	589
José Modesto	588
Roldino José Peixoto e Silva	587
Alexandre Carlos da Silva Peixoto	586
Cornelio Carlos Peixoto de Alencar	584
José Peixoto e Silva	582
Belchior Lopes Machado	581
Canuto José Peixoto	578
Francisco Cordeiro do Nascimento	577
Amaro José Carlos Peixoto	576
João Francisco do Nascimento Pajeú	573
Felippe Benicio de Rezende Pinto	570
Manoel Mendes de Figueiredo	569
Francisco Xavier Lopes	568
Joaquim Salvador de Sant'Anna	567
José da Costa Saldanha e Silva	566
José Lopes Machado	563
Martiniano Lopes Machado	562
José Bezerra Leite	561
Manoel Vieira de Araujo	557

ILEGÍVEL

Severino de Deus Alves	556
Pedro Ribeiro da Silva	551
Manoel Ricardo da Paixão Quinaquina	548
Belarmino Alves da Costa	547
Virissimo de Souza Martins	546

Freguezia de Cabrobó.

Eleitores geraes.

Antonio José Firmino de Novaes,
José Soares de Mello Avellins.
Antonio Ferreira Lustosa.
José Francisco dos Santos.
Washington Ildefonso de Novaes Calumby.
Francisco Isidoro dos Santos.
Fortunato Francisco dos Santos.
Benedicto Leite Rabello.
Zeferino Gonçalves Torres.
Francisco Antonio de Sá Padilha.
Alexandre Gomes de Sá Junior.
João Quintino dos Santos.
Antonio Urbano dos Santos.
Liberato Ribeiro Granja.
Honorato Honorio Ribeiro Guerra.
João Ozorio Granja.
Manoel Severiano de Gouvéa Lima.
Salustio Gomes da Costa Guerra.
João Francisco de Gouvêa Ferro.
Lourenço Pordeos Guimarães.
Felippe Antonio da Conceição.
Bellarmino Ferreira Padilha.
Miguel dos Anjos Laudacio.
Deziderio Alves dos Reis.
José Francisco Coelho.
André Avelino de Sá.
Cesario Barbosa de Sá.
Corbiniano Alves de Jesus.
Alexandre Gonçalves Torres e Sá.

Eleitores especiaes.

Antonio José Firmino de Novaes.
José Soares de Mello Avellins.
Antonio Ferreira Lustosa.
José Francisco dos Santos.
Dr. Miguel Gonçalves Lima.
Washington Ildefonso de Novaes Columby.
Francisco Isidoro dos Santos.
Fortunato Francisco dos Santos.
Benedicto Leite Rabello.
Francisco Antonio de Sá Padilha.
David de Sá Correia.
Mariano Gomes de Sá.
Jovino Ribeiro Torres.
Francisco Salustiano Granja.
João Ribeiro Granja.
Manoel Ribeiro Granja.
José Francisco Salustiano Guerra.
Manoel Francisco de Gouvêa Ferro
João Olympio da Costa Granja.
Manoel Fortunato da Silva Torres.
Aprigio Gomes de Sá Batinga.
Manoel Gomes de Sá Batinga.
Francisco Gomes de Sá Roriz.
João José da Silva.
Procopio José de Carvalho.
Manoel Estevão de Sá Seixas.
Antonio Clementino de Sá.
José Gonçalves Torres e Sá.
Alexandre Vieira de Carvalho.

VILLA BELLA.—Escrevem-nos desta localidade, em 15 do passado:

« Acham-se concluidas aqui desde o dia 3 do corrente, as eleições de eleitores geraes e especiaes, as quaes começaram, conforme estava designado, no dia 31 de janeiro proximo passado, e correram sem opposição alguma. Resta-nos somente saber quem são os futuros candidatos, á uma e outra camara.

« No dia 5 encerrou-se tambem a primeira sessão judiciaria deste termo, a qual teve principio no dia 2. Foram submettidos á julgamento cinco processos, quatro por crime de homicidio, e um de roubo; dando-se apenas uma condemnação, e esta mesma no minimo do art. 193. Não houve appellação por parte do juiz de direito, por já haverem os respectivos processos subido mais de uma vez ao tribunal da relação.

« Apezar da grande invernada que tem havido do dia 26 de janeiro para cá, os generos de primeira necessidade conservam ainda um preço fabuloso, a farinha e o milho, por exemplo, estão se vendendo aqui de 2$500 a 3$000 a cuia, e o peior é que não apparecem no mercado!

« O que se dá neste termo á respeito da escassez e alto preço dos generos alimenticios, dá-se na comarca ou antes em todo alto sertão desta provincia e da Parahyba.

« Pelo lado da creação, os estragos da secca foram medonhos. Raro é o fazendeiro que não perdeu mais de tres partes do que possuia em animaes de qualquer especie. Alguns houveram que fecharam completamente as porteiras de seus curraes, segundo a expressão sertaneja.

« Entretanto foi em semelhante épocha que tivemos aqui jury e eleições quasi ao mesmo tempo.

« O delegado deste termo, Pereira Tristão chegou hoje de uma diligencia que fez na Serra da Bernarda, onde constou-lhe que achava-se homiciado José Barbosa, assassino perigoso. Não obstante ter planeado muito bem a diligencia, e haver percorrido toda a serra por espaço de dous dias com cerca de duzentos homens sustentados á sua custa, não encontrou o delegado o referido assassino, sem duvida por já não estar no lugar. Só não perdeu de todo a viagem, por ter effectuado a prisão de um outro criminoso, cujo nome não me recorda agora.

« Hontem chegou-nos a esta villa a triste noticia de achar-se louco quasi furioso, um dos mais prestimosos e importantes fazendeiros do lugar, Joaquim Cavalcante de Lacerda, conhecido geralmente por—Quinéas do Poço da Ilha. O delegado, de quem é o mesmo proximo parente, recebendo hontem a noticia, mandou-lhe immediatamente um medico homeopatha que ha aqui, e este communica-nos hoje, por uma carta, que o doente vai mal. Ignora-se ainda a verdadeira causa da molestia.

« A camara municipal desta villa, e, creio, que o Dr. Esmerino Gomes Parentes, quando juiz de direito desta comarca, representaram mais de uma vez ao governo e a assembléa provincial, o estado ruinoso em que se acha o açude publico desta villa pela grande quantidade de formigueiros de que se acha minada quasi toda a parede, e a necessidade que havia de determinar-se uma quantia sufficiente para a extracção das formigas e reparo do respectivo dique. Infelizmente nenhuma providencia deu-se, e esta importante obra, que contra a expectativa de todos resistio e esperou até agora, acha-se hoje tão abatida e arruinada que é absolutamente impossivel resistir mais á força deste inferno. Entretanto é elle, talvez o primeiro da provincia em grandeza, e de uma utilidade bem conhecida no lugar.

« P. S.—Hontem, por volta de 8 horas da noite, foi assassinado em sua propria loja, na povoação da Baixa Verde, o negociante de molhados Marcos Ferreira dos Santos, conhecido por Marcos Pequenino.

O infeliz tinha ceiado, havia pouco, e estava sentado na porta da frente de sua loja, quando recebeu sobre o peito uma punhalada que o matou quasi instantaneamente. O assassino amparado pelas trevas, conseguio evadir-se sem ser visto por pessoa alguma; julga-se, porém, ter sido um individuo d'ahi mesmo, a quem o finado citára no dia antecedente para pagar-lhe uns impostos, o qual promettera matal-o.

« Não ha quem não se espante com o crescido numero de assassinatos, que se tem dado ultimamente no termo de Flores, sobre tudo na serra de Baixa Verde. O delegado deste termo, desenganado de augmento no destacamento, como instantemente tem solicitado, e não querendo ver seu termo no mesmo estado em que sem duvida, por falta de forças se acha o de Flores; consta-me que vai pedir sua exoneração. Acho-lhe muita razão, pois além de não existir armas e munições no pequeno destacamento, são horrivelmente dispendiosas as diligencias feitas com a guarda nacional, ou policia não destacada.

PARAHYBA. — Escrevem-nos da capital desta provincia, em 2 do corrente;

« Transmitto-lhe hoje algumas noticias commerciaes desta praça.

« Despacharam-se na semana passada os seguintes navios, os quaes sahiram em seguida barra fóra sem novidade.

« Para o Canal, patacho inglez *Harbor Grace*, manifestando 4,100 saccos de assucar bruto, e brigue inglez *Alexander*, com 4,200 saccos dito; para Liverpool, barca austriaca *Attila*, manifestando 1,400 saccos de assucar bruto, e 1,173 saccas de algodão; a galera ingleza *City of Glascow*, com 1,000 saccos de assucar bruto, e 2,284 saccas de algodão. Ficam á carga neste porto, os seguintes navios:

« Para Liverpool, carregando algodão;
« Barca ingleza *Jessie*.
« « « *S. Michael*.
« « « *Pecho*.
« Para o Canal, carregando assucar;
« Barca ingleza *Mary Blond*.
« « « *Courrier*.

« Chegaram hontem a esta cidade as noticias da Europa com uma alça para algodão e assucar, e ausando muita animação no mercado. Cotamos o algodão na inspecção de 15$800 e 16$000; assucar bruto de 2$400 e 2$600. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 97ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahirá no dia 6.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Relação dos doentes tratados no hospital Pedro II, no mez de fevereiro proximo findo.

Existem 31; entraram 23, sahiram 23, morreram 2, existem 29.

Observação.

Os fallecidos foram: de febre perniciosa 1 e de anemia 1.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo do Rio-Formoso e portos intermedios:

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães e Antonio Ferreira da Costa.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Merrimack*:

Salvador R. da Silva, Adelina Joaquina Pedro Augusto, José Leopoldino de Queiroz, Dr. Arystides P. de Faria, Gabriel Gomes Pereira e Lucio Ribeiro Gomes.

— Sahidos no vapor *Paraná* para o sul:

Constancio dos Santos Pontual e seu escravo, D. Leandro Coy, sua senhora, um filho menor e uma criada, J. Francisca Leopre Arjas, Fortunato da Rocha e Silva, José Alves de Carvalho, Giovanin Scolari, José Nunes Guimarães, Antonio Pereira Caldas, Dr. Francisco R. Pessôa de Mello e um criado, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, João Francisco de Almeida, D. Amalia Gulglaff, Dr. José M. Fernandes Pereira de Barros e um criado, Dr. José Belli Marinangile, Josepha Pereira Baracho, João Ferreira da Silva e Manoel Ferreira da Silva, Antonio Augusto dos Santos e uma escrava, Julio Cesar de Castro Jesus, D. Maria Augusto da Costa e um filho menor, Joaquim Antonio da Silva, Dr. Manoel da Silva Barreto Sampaio e um criado, Antonio Marido do Nascimento, capitão E. Marinete, piloto Cofferson e os tripolantes Elis Jackson, Andreas Zagler, Sprickeusan e James Thopson, D. Virginia de Souza e dous escravos, Antonio Alves de Carvalho Veras, José Joaquim Gomes de Abreu e um escravo de Paulino Pires Falcão, Candido Fernandes Lins, Antonio Francelino Gonçalves, Odilon das Virgens Lima, Manoel Branco, Deodato Affonso Monteiro, voluntario José Elizeu Villa e recruta Manoel Sycopira de Carvalho, Aleydes de Souza Castro, José Martins da Silva, Elizabet Mas Cuit, José da Costa Dias, Luiz Duarte da Silva, Manoel Pereira Rego, José Joaquim de Oliveira, José Texeira do Carmo, Francisco de Vasconcellos Mendonça e uma escrava de José da Silva Loyo, José de Besa Nezes, e cinco escravos de Antonio Lopes Braga, Antonio José de Abreu e um escravo de João Crystiano, Pedro Africano liberto, recrutas José Valdevino dos Santos e Paulo Francisco de Oliveira, uma escrava de Sebastião Marques do Nascimento, a ordem.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Guienne*:

Madama Caors com dous filhos e um criado, Tobia Pieri, sua mulher e uma filha, Rodolpho Marteus, João Julião Marciar e Raffuelo Paulo Elia.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Merrimack*:

Francelino José Ramos, Paulo Joaquim, Bernardo da Matta, Francisco Flors Leal, Quardon, Cournerie Francisco e sua senhora, Leiloir e Lerico, engenheiro Bernardo José da Camara e Luiz José da Camara, D. Clara Joaquina Brecken, Vieira da Silva e sua escrava a entregar a Mendes J. de Fernandes, Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, Bernardo F. Cysneiro da Costa Rodrigues, José Antonio dos Santos Andrade, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, sua cunhada, uma sobrinha e um criado, Manoel José de Andrade, Dr. Francisco Gomes de A. Lima, Dr. Manoel Thomaz Pereira Rego, Joaquim José de A. Vasconcellos, João Crystiano, Alfredo Ferreira, Domingos Gonçalves M.; Antonio Lopes Braga, tenente do batalhão de infantaria Francisco Ignacio e Manoel de Leiria, John Parry, Ubchel Schlosser,

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ipojuca*:

Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, Francisco G. Gomes, José Ignacio Ferreira, Thomaz Antonio Ramos Zany, Eugenia Ramos Zany e seu filho menor, Manoel O. S., seu filho menor e um criado, José Paulino de Medeiros, Antonio A. Penha, Manoel Maria Dantas Cavalcante, Antonio Temistocles S. J., Joaquim Ferreira de Barbalho, José Ponte A., A. A. Barbosa, Emilio Mafile, Luiza Maria da Costa, Maria Romana das Dores, e dous escravos, Dr. Antonio Borges da Fonceca e um criado, Raymundo José S. Barros, Carlos Gonçalves de Jesus, Jacintho P. de Alcantara, Antonio Pereira da Silva, Manoel Antonio Silva T. Portugal, Arystides F. Vieira e um escravo, Fernando B. Vieira, Francisco B. Vieira, Francisco Xavier Torres, Xilderico de A. Farias, Josepha Maria de Jesus, Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, Francisco Leite Barbosa, Theotonio Pereira d'Oliveira Veras, Merandalino Nunes Pinto, Jesuina Rodrigues de Souza e um irmão menor, João Gurgel do A. Barbosa, Juvenal Rodrigues Pinheiro e um escravo, José Luiz F. F., Affonso Luiz Pereira da Silva, Antonio de Souza Ribeiro, Dr. João Zeferino Pires de Lira e um escravo, Agostinho Martins Moreira, Belthodo de Oliveira Cavalcante, Manoel Francisco da Cunha, José Lourenço Collares, Antonio de Sá Leitão, Dr. Jesuino Souza Martins e um criado, Ful Vieira Torres Grangeiro, Joaquim Monteiro Dias, Carlos H. Ribeiro, Raymundo Nonato F. C., Manoel Antonio Pinto, Manoel Januario de Lima, Francisco Thomaz de A. Mendes, Henrique Vieira da Cunha, Elisiario de Souza Caldas, Bazilico de Souza Caldas, Luiz Luccas de Souza Caldas e quatro escravos, João da Silva Antunes, Thomaz Gomes da Silva, B. da Silva Saldanha, Delmiro da Silva Saldanha, F. da Silva Saldanha, Antonio Lobo e dous criados, Mathias F. d'Almeida, Francisco Soares da Silva Retumba e seu criado, barão do Maraú e um criado, D. Amalia do Rego Barros, João Francisco do Nascimento, frei Alberto de Santa Augusta Cabral, D. Maria Correia de Mello, José dos Santos Coelho, José de Carvalho Cezar e sua senhora, Manoel José Pinto, João Maria Mascarenhas Rosado Junior, Manoel Maria Mascarenhas Rosado, Joaquim Potter, sua senhora e uma criada, Joaquim Francisco de Vasconcellos, José Bandeira de Mello, Rita, Luiz e Justino escravos.

— Chegados dos portos do sul na barca portugueza *Corça*:

José Gonçalves Ribeiro, João Gonçalves Gomes e João Gonçalves Ribeiro.

Continuação dos navios sahidos no dia 2.

Canal — Brigue inglez *Eliada*, capitão Summers carga assucar.

Havre — Barca franceza *Veredeana*, capitão Chobour, carga couros e outros generos.

Em commissão o vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante capitão tenente J. F. Pinheiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente:

Joanna Baptista Lima, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Domingos, Africa, 72 annos, solteiro, Recife; molestia interior.

Joanna Ferreira do Rosario, Pernambuco, 57 annos, solteira; bexigas.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Bezerra Leite, Pernambuco 40 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Cosme, Pernambuco 7 mezes, Recife; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; tetano.

Delfino, Pernambuco 1 anno, Affogados; convulções.

— 28 —

Francisco, Pernambuco, 40 annos, solteiro; apoplexia.

— 1 —

Luiz, Pernambuco, 5 annos, Poço; febre perniciosa.

Minervino, Pernambuco, 1 anno, S. José: convulções.

Manoel, Pernambuco, Boa Vista; espasmo.

Manoel, 1 anno, Boa Vista; gastro hepatite.

Maria Carlos Vaz Salgado, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José Asthema.

— 2 —

Francisco, Africa, 80 annos, Boa Vista, Diarrhea.

Antonio José de Carvalho, Africa, 40 annos, cazado, S. Antonio; herysipela.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. Antonio; convulções.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(A' PEDIDO.)

AGRIPPA EM FUROR.

A posição triste em que por si proprio, se collocou *Agrippa* em relação a politica, lhe tem desconcertado o cerebro: d'ahi o desespero em que o vemos gritando contra tudo, e contra todos.

O ridiculo papel que hoje representa contra os conservadores, já o representou tambem contra os liberaes, e contra os progressistas.

A inveja é o mal que mais o ataca. Metteu-se-lhe na cabeça que não ha maior politico que elle; e toca a avançar contra todo aquelle, á quem a opinião publica favonea.

Conservador nos seus primeiros annos da vida publica atirou-se contra os liberaes. Era n'aquelle tempo o servo mais dedicado do Exm. visconde de Camaragibe: tinha ciumes dos conservadores que mostravam sincera dedicação ao seu chefe.

Quando o illustre visconde assumio as redeas da administração desta provincia, como vice-presidente, foi o primeiro a por escripto, e verbalmente, offerecer o seu pouco prestimo em auxilio da bôa administração d'aquelle visconde, *apesar de reconhecer a sua pouca influencia, e os muitos recursos de que dispunha o visconde de Camaragibe para bem dirigir os negocios publicos: queria sómente deixar escripta uma prova da sua sincera amizade e gratidão.*

Foi isto, si nos não falha a memoria, em fins de 59 ou principios de 61.

Vendo o nosso heróe que os horizontes da politica conservadora se annuviavam poz-se logo em guarda, para que o aguaceiro o não pilhasse em campo razo; e ao subir o partido ligueiro, encontrou-o de arma ao hombro, e de sentinella a porta do quartel general da *liga*.

Amestrados pela experiencia, e conhecedores profundos de caracter politico do nosso heróe, os chefes ligueiros não o promoveram nem a cabo de esquadra

Não lhe convindo o posto de soldado razo, pois quando desertou levava em mira conquistar um alto posto, v. g. o de deputado, como já tinha sido no dominio conservador, eis que o nosso *Jerome Paturot* ganhou novamente o mato, e foi acoutar-se nos campos da opposição.

Ali collocaram-no como chefe da bataria de maior calibre, e o encarregaram de bombardear o acampamento do governo.

O nosso artilheiro mostrou para quanto prestava. Assestou a artilharia grossa contra o ministerio, e contra os chefes mais eminentes da *liga*.

O monitor *Zacarias* soffreu fogo rijo da *Christiana*, que no dia 28 de abril do anno passado lhe fez um rombo, pelo qual, se via *ser elle neto ou bisneto da Igreja*.

Os estragos da metralha foram tambem grandes.

Os encouraçados Marquez de Olinda, Souza Franco, Furtado, Dantas, Celso, Paranaguá, Nabuco, e muitos outros da esquadra progressista chuparam muita bala.

Estes estavam um pouco longe, e por isso o nosso artilheiro jogava sempre a artilharia mais grossa, e fazia fogo com bala raza e bombas.

Para os pequenos navios como as bombardeiras —Villa Bella, Abilio, e canhoneiras—Brittos, Buarque, Saldanha, Epaminondas, (*l'escamoteur*) Araujo Barros, Luiz Felippe, Sezenando, Teixeira, e Brandão, que estavam mais proximas da bateria bastou a artilharia raiada de menor calibre, a metralha, e os foguetes a *Congreve*.

Contra a primeira bombardeira o fogo foi vivissimo, e alguns rombos soffreu, por onde se viam *os contractos Moraay, os tramways—os arranjos da familia—os contratos de estradas—os escandalos de uma administração, verdadeiro desafio aos brios da provincia.*

Alguns foguetes a *Congreve*, cahindo na camara da bombardeira, fizeram alguns estragos nas pessôas da familia, que ali se abrigava.

Os papeis, que cobriam as escorvas, e bombas dos foguetes levavam, entre outros disticos,—*Jardim de palacio—montanha russa—honoratas—o doge.*

As canhoneiras soffreram muito fogo, que lhes fez avarias nos *altos*, e algumas de importancia nos *baixos*.

No bombardeio de 7 de julho passado, lia-se nos tacos das balas—*que as referidas canhoneiras eram filhas legitimas do Sr. Camaragibe, conquistadoras da situação* (ligueira), *tendo por chefe o Sr. Villa Bella, o deputado dilecto dos quatorze annos, um dos varões conspicuos do Sr. marquez de Olinda: que os Srs. Sarmento, e Abilio até a ultima hora, antes de surgir a brilhante estrella do progresso eram filhos adoptivos do Sr. Camaragibe.*

E continuava o fogo bem nutrido d'aquella bateria, combinado e cruzado com o das fortificações conservadoras, quando no dia 16 de julho o inimigo abandonou o campo.

Suppõe o leitor porém, que o chefe da bateria *Opinião nacional* ficou com os seus alliados, a espera da recompensa, que almejava?

Nada: ralado de inveja por ver diante de si gente de mais alto merecimento, e conhecendo que os conservadores sabiam bem com quem lidavam, dezertou segunda vez para as fileiras d'aquelles, contra os quaes horas antes se batera com desespero.

Lá anda o nosso bom *Jerome* nos bandos inimigos, ao lado do Sr. Villa Bella, e fazendo fogo com as mesmas peças contra os conservadores.

Assim como no tempo da liga a inveja o ralava, hoje o mesmo lhe acontece.

Morde e fere a todos quantos por seus talentos, illustração, e bons serviços estão acima delle.

E ardendo sempre em desejos de se tornar notavel, e attrahir a força, sobre si a attenção publica, ei-lo a atirar-se sobre o nome do illustre visconde de Camaragibe, e do conselheiro José de Alencar, que delle distam tanto, quanto a lua da terra.

Que o nosso heróe foi sempre o maior invejoso das glorias do conselheiro Alencar, poucas pessôas ha, que o ignorem. Que procurava macaquear o conselheiro, bastará para prova as cartas de *Marco Antonio* ao Imperador, só porque ouvio attribuir áquelle conselheiro as cartas de *Erasmo*, publicadas na côrte.

E como vê, que perde o tempo e trabalho, tornou-se hydrophobico contra a gente mais seria e honesta do partido conservador, á quem já rendeu os maiores encomios.

Assim como aos hydrophobicos exaspera a claridade, ou o brilho dos objectos, assim o esplendor das virtudes d'aquelle, á quem em sua loucura julga rival, encommoda atrozmente a Agrippa.

Succumbindo por ver, que ao passo que elle desce no thermometro da opinião publica—quasi a zero, sobe mui alto o conselheiro Alencar, tornou-se furioso, e procedendo, como já procedeu com o Sr. Zacarias, recorreu como é seu costume ao mesmo insulto asqueroso, e na *Opinião nacional* de 21 do passado ataca o Sr. conselheiro Alencar, por modo só digno de sua pessôa.

E isto escreve no mesmo dia em que transcreve do *Liberal* do Maranhão, um artigo, que dizem ter sido por elle mesmo escripto, e mandado ali publicar!

N'aquelle artigo queixa-se elle, de que o insultam, e até o atacam na vida privada, o que não passa de um refinado aleive.

Servio de pretexto, para o insulto ao conselheiro Alencar, o facto de em 1864 ter-se dito nesta provincia, em uma questão pessoal com o Sr. barão de Muribeca, que este senhor—*tinha pai, e mãi que podiam ser nomeados e reconhecidos por todas as leis e tribunaes.*

Nestas palavras teve o Sr. Alencar tanta parte quanta Pilatos no credo.

E, julgando o nosso heróe que atirando-se só ao conselheiro Alencar não ganhava por isto bastante celebridade, no ultimo numero de seu periodico, em 28 do passado, qualifica o Sr. visconde de Camaragibe de *cabeça de cortiça*, porque se tem aqui transcripto os artigos do *Diario do Rio* em resposta a carta do Sr. Urbano!

Ora diga-nos o leitor, vale a pena estar a gente sensata a perder tempo em discutir, e responder a tanta miseria?

Não será melhor deixar tão infeliz creatura entregue a sua propria consciencia?

Não bastará para o seu castigo os tristes papeis, que em todos os tempos tem elle representado, e que cada vez mais o afundam no pelago da nullidade?

O estado d'alma de Agrippa é contristador.

A inveja o tem levado de precipicio em precipicio, ao ponto de invejar o nome e vida que goza uma certa celebridade desta terra, muito conhecida pelos maleficos effeitos de sua lingua.

Quando se chega a este estado só se inspira compaixão, nunca odio.

E' o que succede a Agrippa, com quem nos não occuparemos mais.

Para os doidos ha o hospicio de Pedro II, e para os hydrophobicos os cuidados da policia, ou a vigilancia dos fiscaes.

(A' PEDIDO.)

JABOATÃO.

O bem conhecido correspondente desta freguezia para o immundo pasquim intitulado *Liberal* não podendo mais disfructar a este ou aquelle, abusando do poder que aqui exercia, e de sua esperteza; atira-se agora áquelles que tanto o serviram em suas acostumadas incommendas, e que lhe pagaram o tributo, mais ou menos.—Não se lembra dos bons requeijões que constantemente lhe eram por elle lembrados, e remettidos pelo abaixo assignado, e seu irmão para o Sr. Manassú, e do fornecimento que lhes faziam de farinha fina a seu pedido, dos bons pitús da cachoeira do engenho Catende, de passarinhos, gaiolas e tudo mais quanto aquelle pedinchão via e queria; e até cavallos mandava para se engordar como existio um em nosso poder; e ultimamente até de um bom armario que foi do engenho Catende para Manassú como vendido, e de graça lá ficou, querendo em nova mudança comprometter-nos com certos objectos pertencentes ao engenho Catende, quando de lá sahimos, querendo ser o herdeiro de tijolos, cangas, cambões, cadeiras velhas e tudo mais que sempre ficam nestas mudanças. Muita aceitação tinhamos neste tempo para aquelle senhor, até que nos encachou n'uma celebre obra de um açude no referido engenho, que devia ser serviço de ganhar-se muito dinheiro, por ter sido orçado pelo conductor Felix Ramos Lientier, de bôa fé sem termos experiencia tomamos aquelle serviço, e vendo que tinhamos sido illudidos e que estavamos perdendo, abandonamos, ficando ainda saldo a nosso favor pelo serviço feito, e estamos no desembolço. Ficou portanto aquelle senhor indisposto, porque não nos póde mais obrigar, pois felizmente tinha cahido do poder.

Fique portanto o publico sciente de que fomos creados em abundancia que chegou para mimosiar ao Sr. tenente-coronel Mariana e a outros nesta povoação, vivemos decentemente neste lugar sem sermos pesados a ninguem, e temos ainda muitos recursos, se procuramos a casa do Sr. Augusto é porque o consideramos nosso amigo, e as suas bôas qualidades assim o permittem, e este bem poderá informar se temos ou não o que comer em nossa casa. Outros ha aqui que o procuraram, e que poderiam na realidade ter pão, matar a fome, pois se delle não tiverem compaixão, de certo morrem a fome ou usam de suas industrias, e nem acham aonde morar, já neste povoado não ha mais quem lhe queira alugar uma casa.

Os liberaes emprovisados d'aqui nem ao menos lhe fazem a esmola de lhe pagarem a casa; tanto que consta que o Sr. correspondente pedio a casa do Dr. Gabriel Raposo para nella morar; Sr. Dr. Gabriel não caia nesta, S. S. arrepende-se, lembre-se da entrega do engenho Viagens.

Basta por agora.

2 de março de 1869.

Theodoro, e Vicente R. Pereira da Silva.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eleição dos devotos que hão de festejar a milagrosa virgem Senhora da Conceição, erecta na capella do Monteiro, no anno de 1870.

Juiza por eleição.

A Illma e Exma. Sra. D. Candida, esposa do Illm. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. João Manoel da Veiga Seixas.

Juiza por devoção.

A Illma. e Exma. Sra. D. Jesuina, esposa do Illm. Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. João Cavalcanti de Albuquerque.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas, Sras.:

D. Maria, filha do Illm. Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes.
D Emilia, esposa do Illm. Sr. Virgilio de Gusmão Coelho.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Luiz Amavel Dibourck.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. José Antonio Moreira Dias.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Manoel Joaquim Ribeiro.
D. Francisca, filha do Illm. Sr. Manoel Cardozo Ayres.
D. Eutalia, filha do Illm. Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
D. Eliza, filha do Illm. Sr. Bento José da Costa.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros.
D. Rosa, filha do Illm. Sr. Francisco de Queiroz Fonseca.

Juizes protectores.

O Illms. Srs.:

Commendador Antonio Gomes Netto.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Eduardo Adour.
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves.
Joaquim Olinto Bastos.
Manoel Joaquim da Rocha.
João de Castro Guimarães.
Antonio da Rocha Accioly Lins.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Bernardino de Sena Junior.
Antonio de Pinho Borges.

Escrivãa por eleição.

A Illma. e Exma. Sra. D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Albino José da Silva.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. José Eleuterio de Azevedo.

Escrivãa por devoção.

A Illma. e Exma. Sra. D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti.

Thesoureiro.

O Illm. Exm. Sr. barão da Soledade.

Procurador perpetuo.

O Illm. Sr. Ceciliano Rodrigues do Passo.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Francisco de Paula Ramos.

Procuradores.

Os Illms Srs.:

Commendador Antonio José Gomes do Correio.
Catulino Rodrigues do Passo.
Wiliam Rawlinson.
Auxencio da Silva Gusmão.
José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca.
Miguel José da Motta.
José Francisco Cardozo Ayres.
João Caetano de Abreu.
Bernardino Alves Barbosa.
Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
Luiz Andrade.
Nicoláo Machado Freire.

Mordomos e mordomas.

Todos os frequentadores do Monteiro.

Monteiro 28 de fevereiro de 1869.

O vigario interino.

Thomaz Coelho Estima.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado bruto americano - 3$400 por arroba (hontem).

Assucar americano purgado=3$500 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$500 e 16$300 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 18$000 por arroba posto. a bordo, a frete de 5/8 e 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 24.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	60:914$416
Idem do dia 3	47:950$227
	108:864$643

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas	178	
Idem idem com generos	1921	
		2099

Descarregam hoje 4 de março

Barca ingleza—*Carioca*=mercadorias.
Patacho inglez=*Vine*—carvão.
Barca ingleza—*Zennia*—varios generos.
Sumaca hespanhola - *Mercedes*—vinhos.

Importação.

— Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

1 caixote e 1 sacco cêra de carnaúba; á Carlos H. Ribeiro.

24 couros salgados, 26 saccas algodão; á José Lopes Alheiro.

34 ditas dito; á Albino, Amorim & C.

184 ditas dito, 2 saccos cêra de carnaúba, 6 meios de sola, 12 molhos courinhos, 32 couros salgados; á Raymundo N. F. da Costa.

35 ditos ditos, 9 molhos courinhos, 4 barricas velas de carnaúba, 3794 meios de sola, 7 saccas algodão; á Sá Leitão & Irmão.

6 ditas dito; á Felix Pereira da Silva.

18 ditas dito; á Vianna Guimarães.

22 ditas dito; á L. A. Siqueira.

5 ditas dito, 10 saccos gomma; á Gonçalves, Pará & C.

15 ditas dito; á Beltrão, Oliveira & C.

60 caixas velas de carnaúba; á Manoel José C. de Carvalho.

34 ditas ditas de dita, 22 molhos esteiras; a João José da Cunha Lopes.

18 couros salgados, 8 saccas algodão; á Martins & Irmão.

2 ditas dito, 1 barrica e 1 sacco cêra de carnaúba, 5 molhos courinhos, 3 meios de sola; á A. A de Souza Aguiar.

26 ditos de dita; á Benvenuto da Silva.

2249 ditos de dita; á Antonio Alves de Moraes.

180 ditos de dita; á J. Busson.

128 ditos de dita; á A. Christiano Gomes.

224 ditos de dita; á Fernandes & Irmão.

1069 ditos de dita, 23 couros salgados; á João José de Carvalho Moraes & Irmão.

16 saccos cêra de carnaúba; á João da Silva Antunes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	10:716$417
Idem do dia 3	2:168$347
	12:884$764

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	16:286$216
Idem do dia 3	4:331$926
	20:638$142

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

Activo.

Letras descontadas		946:305$880
Creditos diversos, outros Bancos e Caixas Filiaes		1,406:494$040
Caixa: Em moeda corrente		295:791$140
Rs		2,648:591$060

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente simples	623:093$910	
A praso fixo	691:651$760	
		1,314:745$670
Creditos sobre diversos outros Bancos e Caixas Filiaes		444:956$500
Rs		2,648:591$060

S. E. e O.

Pernambuco, 3 de março de 1869.

T. Wilkinson,
Accountant.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Granja e portos intermedios — 13 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Martins, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—31 dias, barca brasileira *Amisade*, de 333 toneladas, capitão J. F. Pinto, equipagem 10, carga 3,533 quintaes hespanhóes de carne; a Balthar & Oliveira.

Rio-Grande do Sul—22 dias, brigue nacional *Arroio Mallo*, de 323 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 14, carga 14:000 arrobas de carne; a Rezende & C.

Rio de Janeiro—13 dias, barca portugueza *Corça*, de 324 toneladas, capitão Manoel Antonio Luccas Sobral, equipagem 12, carga 1,500 saccos com café e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Bahia — 8 dias, brigue hespanhol *Henriqueta*, de 237 toneladas, capitão Antonio Baronad, equipagem 12, em lastro; a Pereira Camara & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille — Brigue norueguense *Polynea*, capitão B. I. Schoning, carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Gazals, carga assucar e aguardente.

Maceió — Galera ingleza *Hermione*, capitão John Gregore, em lastro.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Talia*, capitão Antonio Castelar, carga assucar.

Penedo e portos intermedios—vapor brasileiro *Potengy*, commandante Pereira, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca ingleza *Joseäne* capitão D. E. Day, com o mesmo lastro que trouxe do Rosario de Santa Fé.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. por seu advogado, me fizeram a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio—Dizem os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. que querem fazer citar a Joaquim da Silva Castro, para fallar aos termos de uma acção ordinaria, em que tem de pedir o pagamento da quantia de seis contos e quinhentos mil réis, para completar o capital pelo qual se responsabilisou para com a mesma sociedade, como socio commanditario, o que no tempo opportuno melhor allegarão. E como o supplicado se acha ausente em lugar incerto os supplicantes requerem a V. S. que os admitta a justificar esta ausencia e que depois de julgado mande passar editaes, afim de ser o supplicado citado por editos com o praso de trinta dias, para todos os termos até decisão final.—Pede V. S. deferimento pena de revelia—E. R. M.—Augusto Vaz.

E nesta petição dei o despacho seguinte —Cite-se, justificando no dia 24 do corrente mez ás onze horas da manhãa. Recife 22 de fevereiro de 1869 Alencar Araripe.

Em cumprimento d'este meu despacho foi feita a distribução ao escrivão d'este juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Depois do que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas no dia designado que sob juramento aos Santos Evangelhos que lhe foi deferido, deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão interino fazendo autoar, sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nos quaes dei e proferi a sentença do theor séguinte— Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado ausente seja citado por editos de trinta dias na forma requerida. Recife 27, de fevereiro de 1869 Tristão de Alencer Araripe.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado Joaquim da Silva Castro para no termo de trinta dias comparecer n'este juizo, por si ou por seu procurador afim de responder aos termos de uma acção ordinaria que lhe propoem os supplicantes, conforme declara a petição aqui transcripta sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que o supplicado não fique indefeso toda e qualquer pessoa, parente, amigo, desconhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de março de 1869. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Provincia da Parahyba.

Parahyba—Secretaria do thesouro provincial, em 26 de fevereiro de 1869. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de conformidade com o officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, n. 811, de hontem datado, que no praso de quinze dias á contar de 25 do corrente, receber-se-ha neste thesouro propostas para contratar-se a construcção da estrada de rodagem, partindo da Cruz do Espirito Santo, seu termino actual, com direcção á Villa do Pilar, sob as condições seguntes:

1.—O traçado da estrada, segundo a indicação do engenheiro da provincia em officio dirigido a presidencia é o seguinte—Partindo da Cruz do Espirito Santo pela encosta da cordilheira de pequenos montes proximos, seguir em direcção do engenho Santo Antonio, de Manoel da Costa Cunha Lima, passando nas immediações e por detraz do engenho Cobé de Antonio Cabral, e indo pela chã, e egar ás proximidades do engenho Maraú do convento de S. Bento—Deste ultimo ponto deverá seguir a estrada com a direcção ao sitio de Manoel Januario Pereira denominado das Antas, onde atravessará o rio Gurinhem, de que tambem fica proximo o engenho Antas, pelo sitio da freguezia (perto do qual atravessará o rio Curimataú) pelo riachão de João Bezerra, pelo lugar denominado Chã, proximo á Villa do Pilar, e entrar nesta villa pela estrada antiga, descendo a encosta junto ao engenho Santa Fé (onde já não chegam as innundações) e em direcção á rua principal da mesma villa, em cuja rua deverá terminar—Pode ser pouco alterado e em parte somente, se pelos estudos graphicos reconhecer-se vantagem n'isso.

2.—Haverá tantas bombas quantas forem precisas, e serão feitas de pedra, cal e tyjolo, com soleira geral e rebocadas com cimento.

3.—As curvas da estrada nunca terão menos de quinhentos palmos de raio.

4.—A estrada, que terá cerca de quatro leguas de tres mil braças, será feita com trinta palmos de largura e com o abaulamento de um e meio palmo.

5.—Em toda a extensão da estrada far-se-hão de cada lado os vallados precisos para o perfeito esgoto das aguas pluviaes, devendo elles ter nunca menos de seis palmos de bocca e tres de profundidade; salvo quando forem abertos em rocha, em cujo caso poderão ter a metade destas dimensões.

6.—Os taludes dos aterros terão a inclinação de um e meio de base para um de altura, e nas excavações um de base para um de altura, excepto se forem feitos em rocha, caso em que poderão ser mais ingremes e menos verticaes, conforme a regidez da rocha excavada, e a juizo do engenheiro da provincia.—Os taludes dos aterros serão guarnecidos nas arestas por uma fita de reiva de um palmo de largura.

7.—Os declives longetudinarios não excederão de seis por cento.

8.—Os lanços de subida e descida com declive de quatro por cem para cima, serão calçados com pedra bruta, (calçamento ordinario) só se admittindo para este calçamento o emprego de granito.

9.—Evitar-se-ha que as desapropriações precisas para a construcção da estrada recaiam sobre predios de estabelecimentos ruraes, taes como casas de engenho e suas dependencias, senzallas, casas de vivendas dos proprietarios e capellas; e se não obstante fôr indispensavel alguma desapropriação de tal natureza, não será o governo responsavel pela sua indemnisação correndo quasquer outras por conta do mesmo governo.

10.—Feitos os estudos graphicos, todos os perfis dos cortes, aterros e projecto das obras d'arte serão definitivamente traçados de accordo e sob a inspecção do engenheiro da provincia.

11.—A superstructura da estrada será barreada ou areiada, conforme o exigir a

qualidade das differentes terras, por onde ella passar, a juizo do engenheiro da provincia.

12.—Os lanços serão de quinhentas braças demarcadas com marcos de granito, em que esteja inscripto o numero do lanço da estrada.

13.—Haverá quatro pontes de ferro com assoalho de pranchões de amarello, de tres polegadas de espessura e cinco de largura pouco mais ou menos, uma sobre o rio Menitipe com o comprimento de quarenta palmos, outra sobre o rio Acaio com oitenta ditos, a terceira sobre o rio Gurinhem com cem ditos, e a quarta sobre o rio Curimataú com sessenta ditos—Estas pontes serão de um só vão e terão vinte e cinco palmos de largura.

14.—O preço da construcção da estrada será discriminado do das pontes pelos proponentes.

Os pretendentes, pois, que quizerem contratar deverão remetter suas propostas em cartas fechadas á esta repartição.

O official da secretaria,
Manoel Odorico Cavalcanti d'Albuquerque.

O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 5 do corrente mez depois do meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, comprehendidas nas disposições do capitulo 6. titulo 3. do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 10.

Marca diamante X.—Vinte caixas sem numero com xarope medicinal vindo de Nova York no patacho americano *Trial*, entrado em 15 de maio de 1868, consignado á A. M. Lane, pezando bruto nos frascos 840 libras, e liquido não verificado 420 libras a 833 rs. 349$860

Idem diamante X.—Quatorze ditas com salsa parrilha de Ayer, vinda no mesmo navio do mesmo porto, e a mesma consignação, pezando bruto 798 libras e liquido não verificado 479 libras ã 1$333 réis. 638$507.

Idem diamante X.—Uma dita com pilulas idem, idem, idem pezando bruto nos frascos 70 libras e liquido não verificado 28 libras á 833 rs. 23$324.

Idem TC — Uma caixa com seis duzias de latas de graxa, vinda de Nova York no hiate americano *Tilt*, entrado em 18 de outubro de 1867, consignado a Th. Christiansen, sem valor por estar diteriorada.

Idem JAPC.—Um sacco com semente de algodão, vindo de Nova York, no navio nacional *Jaboatão*, entrado em 26 de março de 1867, a Henry Foster & C. sem valor por estar arruinado.

Idem diamante B.—Quatorze caixas com salsa parrilha de Ayer, vindas de Nova York no patacho americano *Fredomia*, entrado em 3 de março de 1868, a Th. Just, pezando bruto nos frascos 798 libras liquido não verificado 479 libras á 1$333 rs. 638$507.

Idem diamante B.—Vinte ditas com xarope medicinal, idem, idem, idem, pezando bruto nos frascos 840 libras e liquido não verificado 28 libras a 833 rs. 23$324.

Idem TAPS.—seis caixas ns. 23|28, contendo cada uma 12 garrafas de vinho secco, vindas de Hamburgo na escuna dinamarqueza *Dan*, entrada em 9 de maio de 1868, total 72 garrafas ou 18 medidas, valor da medida 960 rs. 17$280.

Quarta secção da alfandega, 1 de março de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança dos impostos pertencentes ao exercicio de 1868 a 1869, annunciados por edital de 28 de janeiro proximo passado, findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 1º de março de 1869.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rio.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periodo decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1º de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	249$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	152$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	181$000
Idem idem n. 19	193$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 1, idem	440$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de março de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 5 de março proximo vindouro á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno, composto o fornecimento dos seguintes objectos: arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito inferior, agoardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, dito moido, carnaúba em velas, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, mate, manteiga ingleza dita franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisôa, velas stearinas de 8 em libra para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 27 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 3 de março de 1869.

Por esta fiscalisação so faz publico a quem interessar, que se acha depositada uma vacca apprehendida no sitio do Sr. Manoel Maximiano Guedes, na estrada dos Afflictos: quem se julgar com direito a mesma, compareça nesta fiscalisação, que satisfazendo o disposto no art. 16 do titulo 7º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe será entregue.

Jeronymo José Ferreira.

Arrematação.

Sexta-feira 5 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Saraiva, irá á praça 12 cadeiras, 1 mesa de meio de sala, e 2 banquinhas, tudo de jacarandá, e 1 marqueza de amarello, penhorado a João Joaquim de Figueiredo; 1 relogio de algibeira com caixa de prata e 1 trancelim com passador e chave, tudo de ouro, penhorado a Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe director das obras publicas, se declara achar-se restabelecido o transito publico pelo paçadiço da ponte da Magdalena, não só para pessoas á pé como para carros e cavallos, com excepção somente dos carros que conduzem assucar e outras grandes cargas dos engenhos, os quaes continuarão a transitar pela estrada dos Remedios.

Os transeuntes se conformarão com as prescripções que por intermedio da policia forem determinadas.

Secretaria das obras publicas 3 de março de 1869.

O secretario.
Feliciano Rodrigues da Silva.

Companhia Pernambucana

Não se tendo reunido no dia 15 do mez proximo findo, em assembléa geral, os Srs. accionistas da companhia Pernambucana, por falta de numero sufficiente, e em consequencia da chegada do paquete inglez n'aquelle dia, são de novo convidados, de ordem do conselho de direcção, para se reunirem no dia 4 do corrente ao meio dia, no 1º andar do edificio de sua propriedade no caes da Assembléa n. 12, afim de satisfazer-se o disposto no art. 24 dos estatutos, cumprindo advertir que em face do art. 26 dos mesmos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de Srs. accionistas que comparecer.

Companhia Pernambucana 2 de março de 1869.

O gerente,
F. F. Borges.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Sexta-feira 5 de março de 1869.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DO PIANISTA PERNAMBUCANO

JORGE VICTOR JUNIOR.

Subirá a scena o muito applaudido drama em 5 actos

AIMÉE

ou

A pastora d'Ivry.

Tocando o beneficiado

NO SEGUNDO INTERVALLO

Capricho sobre o septnor de Ernani, por E. Prudent

NO TERCEIRO INTERVALLO

Dificilima phantasia sobre motivos da opera—Lucrecia Borgia—por S. Thalberg.

E DEPOIS DO ULTIMO ACTO

Grande walsa brilhante, chefe d'obra de Ketterer.

Principiará as 8 horas.

O beneficiado visitará os camarotes depois do terceiro acto do drama.

RECITA EXTRAORDINARIA

Sabbado 6 de março.

Grande espectaculo em 8 partes

PRIMEIRA PARTE.

Pela ultima vez o drama em 5 actos

O ENFORCADO

SEXTA PARTE.

O Sr. Martinho cantará pela primeira vez a linda aria comica

O MASCATE ITALIANO

SETIMA PARTE.

Comedia em um acto

O homem não é perfeito.

OITAVA E ULTIMA PARTE.

O Sr. Martinho apedido de muitas pessoas e pela ultima vez cantará a muito applaudida aria-burlesca

Kelé ou o miudinho.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 47.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portoguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 12 cadeiras rasas, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá, dous consolos e uma jardineira com tampos de pedra, uma mobilia de amarello, um guarda vestido, uma commoda de amarello toda forrada e com muito pouco uso, uma cama franceza nova, um relogio francez, dous pares de ricos aparadores, 8 quadros com finas gravuras, um piano do jacarandá, 3 bandeijas com pouco uso, cadeiras, consolos, mesas para engommado, marquezões, quartinheiras, marquezas, cabides e um violão e bem assim diversas obras de ouro como sejam alfinetes, rosetas, pulseiras, relogios, correntes e mais objectos que estarão patentes aos compradores.

HOJE.

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão os objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem limites.

LEILÃO

de uma casa terrea nova ao salar da rua de S. Gonçalo para os Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com oitões meiciros, travejada para sobrado, com encanamento de gaz, sala estucada e muitas outras accommodações para grande familia,

Sexta-feira 5 de março.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa acima dita, a qual se torna recommendada pela sua construcção e capacidades materiaes: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILAO

Da casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial (ou do Rapozo) freguezia de S. José edificada em chãos proprios e que rende 10$ por mez.

Sexta-feira 5 de fevereiro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Cheia Vermelha.

Está á venda este periodico na livraria popular da rua do Imperador n. 67, e quarta-feira sahirá o n. 2, avulso 80 rs. Assigna-se na mesma livraria e na rua do Torres n. 10 a 2$ por tres mezes.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Sapucaia em Beberibe, a tratar ali ou na alfandega com o Sr. Caldas Barreto.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que so nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

SALON DE COIFFURE DE

ANDRE DELSUC

SUCCESSOR DE MR. GEORGES

Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. É o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— José da Costa Cazeiro e Romão José da Silva Marques, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna sitos á rua da Senzala Velha n. 80 e rua da Senzala Nova n. 39, sob a firma social de Costa & Silva, ficando o socio Costa d'ora em diante na posse exclusiva dos mesmos estabelecimentos para geri-los como seus proprios, com todo activo e passivo existente e demonstrado no balanço a que procederam para dissolução de dita sociedade, ficando o ex-socio Costa obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel e retirando-se o ex-socio Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 24 de fevereiro de 1869.

José da Costa Cazeiro.
Romão José da Silva Marques.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2955 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 100 com a sorte de 700$, 3 quartos n. 4616 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da Cidade de Olinda (97.ª) que se extrahirá sábbado 6 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Offerece-se

Um rapaz de 17 annos para caxeiro de refinação ou armazem de carne secca, o qual dará provas de sua conducta; quem percisar annuncie por este *Diario*, para ser procurado.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Tendo a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso do socio benemerito Manoel Custodio Peixoto Soares, convida e roga aos senhores socios, parentes e amigos do finado, para que se dignem assistir a referida missa no dia 5 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, na capella do mesmo hospital.

Recife 2 de março de 1869.

O 1º secretario,
F. da Costa Soares.

— No domingo 28 do corrente as 7 horas da noite, na Boa-Vista, furtaram ou desencaminhou-se da cabeça de um cabrinha uma bandeginha com diversas peças de roupa de homem e senhora: quem achou ouder noticia fará o favor de se dirigir á rua Nova n. 18, 1º andar, ou na loja do mesmo sobrado que será bem recompensado.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

AVISO.

José Pinto de Magalhães faz sciente que em data do 1º de março corrente vendeu seu estabelecimento de carros funebres, sito no largo do Paraizo ns. 10 e 12, ao Sr. Manoel Gonçalves Agra, sujeito o annunciante a todas as transacções até o ultimo de fevereiro do corrente anno. Outro sim pede aos devedores o obsequio de quanto antes pagarem seus debitos a seu filho Germano Pinto de Magalhães, ou ao annunciante, rua de S. Francisco n. 6, sobrado junto ao hospital da veneravel ordem terceira, onde pódo ser procurado para qualquer negocio, ou para receber ordens de seus amigos e afeiçoados, de quem ha muito se confessa grato.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

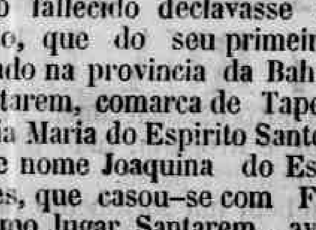
AMA

Offerece-se uma ama para andar com meninos, coser e tratar de alguns serviços de casa: na rua do Amorim n. 58 se dirá com quem se deve tratar.

ATTENCÃO

Pelo presente scientifica-se a quem interessar possa, que na villa de Flores, provincia de Pernambuco, fallecera em dias do mez de janeiro do corrente anno o Portuguez Joaquim Gonçalves Meireles, capitão das antigas melicias, alli morador ha 20 annos, onde passou á segundas nupcias: E como o fallecido declavasse no seu testamento, que do seu primeiro consorcio, celebrado na provincia da Bahia, no termo de Santarem, comarca de Taperoá com D. Quiteria Maria do Espirito Santo, tivera uma filha de nome Joaquina do Espirito Santo Meireles, que casou-se com Felippe de tal no mesmo lugar Santarem, avisa a supradita D. Joaquina ou á seus descendentes, do fallecimento do referido capitão Meireles, afim de que, por si, ou por procurador, competentemente habilitado possa adquirir a herança que lhes pertencer. Quem se julgar interessado poder-se-ha dirigir por intermedio do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, negociante estabelecido na cidade do Recife á rua do Queimado n. 18, ou ao Rvmd. padre Pedro Manoel da Silva Burgos, vigario collado da freguezia de Pajaú de Flores, como primeiro testamenteiro instituido pelo testador.

— Antonio Francisco dos Santos tendo cessado com o estabelecimento que tinha na praça da Boa-vista casa n. 11, de deposito de assucar, café e chá e mercadorias diversas pelo haver vendido a João Francisco Orphão, declara pelo presente nada dever do mesmo até 27 de fevereiro do anno corrente e menos por qualquer motivo, e quem se julgar credor queira dirigir-se a rua da Matriz da mesma freguezia casa n. 42, onde é sua residencia, para ser satisfeito, assim como os que tiverem contas por dividas queiram fazer o favor de o embolsar.



Candido Vieira Chaves e Lucina Hermina Chaves, filho e nora de Gervasio Vieira Chaves, fallecido no Maranhão a 9 do mez proximo findos pedem, magoados da mais pungente dôr a todo os parentes e amigos seus o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo descanço eterno de seu pai e sogro mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 6 do corrente.

— Lava-se e engomma-se com aceio: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 34.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8º, francez... 500 rs.

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiense, á rua do Imperador.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mêsmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, janto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomadagaloupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— O abaixo assignado declara que é o procurador nesta cidade do padre João Cyrilo de Lima, para receber os alugueis de suas casas e tratar de todos os seus negocios. Recife 1º de março de 1869.

Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 33.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

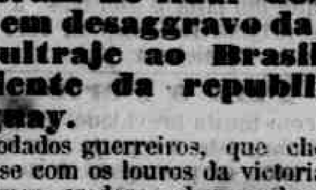
Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.



Suffragios pelas almas dos que falleceram no lidar dos combates em desaggravo da offensa e ultraje ao Brasil pelo presidente da republica do Paraguay.

Se os denodados guerreiros, que chegaram a engrinaldar-se com os louros da victoria, se constituem legitimos credores dos applausos e das festivaes felicitações de seus concidadãos, como prova ainda que tenue do reconhecimento que lhes deve a patria agradecida, não menor direito cabe áquelles de seus companheiros nas armas e iguaes na heroicidade, que foram até ao extremo de perder a vida no glorioso sacrificio a que se dedicaram. O preito e homenagem porém que a estes é devido, não póde misturar-se com as demonstrações feitas em honra d'aquelles; porque se bem que uns e outros tenham de levar seus nomes á posteridade, todavia o tributo de gratidão, que com justiça pertence agora aos que já passaram á morada eterna, não deve ser outro mais que o interceder-se ao Dêos de Infinita Bondade e Misericordia que lhes dê o gozo da bemaventurança na mansão dos justos.

Nesta firme convicção pois, um christão, sincero admirador dos altos feitos praticados por todos esses que succumbiram no empenho de desafrontar o Brasil do grave insulto que lhe infligio o governo do Paraguay, manda celebrar por suas almas na igreja matriz de Corpo Santo, no dia quinta-feira 4 do corrente, missas de *requiem* que começarão a dizer-se desde as 6 horas da manhãa e successivamente de quinze em quinze minutos, até poder ter lugar o ser celebrada a ultima pelo Rvmd. vigario da freguezia.

Desnecessario é lembrar o dever, que corre a todos, principalmente as familias, aos amigos e aos irmãos d'armas dos heroes fallecidos, de aproveitarem a occasião destes suffragios, para supplicarem ao Altissimo o dar o perpetuo descanço em Sua Santa Gloria áquelles que ainda podem estar bradando:

Miseremini mei, miseremini mei,
Saltem vós amici mei!!

[illegible] que [illegible] de [illegible] ou [illegible] de venda: a pessoa que estiver nestes casos, póde vir tratar no pateo do Terço n. 63.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — **SUFFOCAÇÃO**
OPPRESSÃO — **ROUQUIDÃO**

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
PARIS

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto do cânamo das Indias, que são importados de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cº.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 envelloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500

Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a .	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete dnzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	13$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljôfares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua Nova n. 14, loja.

— A viuva de Antão Ferreira Saldanha pede a todas as pessoas que deram roupa para tingir, ao seu finado marido, que venham receber dita roupa á rua da Gloria n. 36, no praso de 15 dias, a contar desta data. Recife 2 de março de 1869.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar perfeitamente para casa de pouca familia ; na rua de Hortas n. 51.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 43 2º andar.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azul e mais pertences para forro de um bom carro.

CRIADO

Precisa-se de um criado : no caes do Ramos, sobrado n. 32, 2º andar.

— Agra faz sciente ao publico que para maior commodidade tem sempre no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraizo, pessoa que possa tratar qualquer enterro, quer durante o dia quer durante a noite.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 50 : a tratar na loja do mesmo.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, um escravinho de 9 a 10 annos.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andas, se precisa de um criado.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde á vontade dos compradores, e reços razoaveis.

Ama

Na rua do Amorim n. 39, precisa-se de uma para casa de pouca familia.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Attenção

Precisa-se de um criado moço para trabalhar em um pequeno sitio perto da capital. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama que cozinhe, engomme e lave para um homem e um menino : na rua de Santa Thereza n. 14 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna de 10 a 12 annos de idade : na travessa de S. José n. 22.

— Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão, mandando-se buscar e levar a roupa por um portador fiel á casa dos pretendentes: á tratar na rua Augusta n. 114

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.

Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

— O curador fiscal da fallencia de João Ferreira Salgado Guimarães roga a todas as pessoas que se julgarem credoras, de lhe apresentarem seus titulos no praso de 8 dias, afim de poder tratar da classificação dos creditos na fórma da lei ; devendo a apresentação ter lugar a seu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello, á rua do Imperador n. 12 primeiro andar.

— A pessoa que tiver uma preta boa quitandeira, dirija-se a travessa da rua Bella n. 5, que achará com quem tratar.

E' com os alfaiates.

No centro do Mundo Elegante á rua Nova n. 46, precisa-se de officiaes de alfaiate, aos quaes se offerece melhores vantagens do que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que Benjamin de Sá Pereira deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 17 de fevereiro de 1869.

José Peixoto de Mena Luna.

— Os cinco bilhetes da loteria 97 de N. S. do Guadalupe de Olinda ns. 2236, 2483, 1796, 2237 e 1190 pertencem aos Srs. Ricardo Weltig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins do Aracaty; ficam no poder do abaixo assignado.

Francisco Martins d'Amorim.

Por alma da Exm. Sr.ª D. Lucrecia da Serra Nunes Gonçalves, fallecida no Rio de Janeiro, reza-se no dia 6 do corrente uma missa no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhãa, e para cujo fim se convida aos parentes e aos amigos da allerida. Recife, 4 de março de 1869.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Palma n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama que dê boas informações a respeito da sua probidade, para temar conta da casa de um estrangeiro solteiro que mora n'um sitio, fazendo todo o serviço da casa : tratase na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher de idade para fazer companhia á uma senhora : a tratar na rua da Palma n. 1.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Manoel Coelho Guimarães, actual mestre de noviços da mesma veneravel ordem, pelo presente convida a seus irmãos noviços a mandarem fazer seus habitos afim de poderem comparecer paramentados para acompanharem a procissão de triumpho, que na presente quaresma sahirá da nossa veneravel ordem.

Manoel Coelho Guimarães,
Mestre dos noviços.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de negocio : no pateo do Carmo n. 1, onde se dirá quem precisa.

Capsulas de Raquim

Os boas effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos veudidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO !

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras ; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador é muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso,* e uma garrafa somente foi bastante para restabelecér-me, e me vejo tão robusto como d'antes ; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso,* estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso,* está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões ; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem : a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco !

— Aluga-se uma ama de leite escrava : quem precisar dirija-se ás Cinco Pontas n. 82, que se lhe indicará quem aluga.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho : no largo do arsenal de marinha n. 8.

— O abaixo assignado agradece ao Illm. Sr. tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de infantaria Joaquim José Silveira e ao Sr. capitão fiscal Caetano Cyriaco da Costa Moreira, e aos capitães José Gomes Leal, João Henriques da Silva e Vicente Nunes da Serra, e ao Sr. alferes secretario Francisco da Rocha Passos Lins, e em geral a todos os officiaes deste batalhão e dos contingentes, as maneiras urbanas e delicadas com que se dignaram tratar-me durante tres mezes de aquartellamento, no qual estive fazendo parte do contingente do meu batalhão, e aos mesmos senhores officiaes offereço o meu diminuto prestimo em qualquer parte que esteja.

Recife, 1º de março de 1869.

Marcolino Augusto da Silva Villar.
Alferes do contingente do 5º batalhão.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo apareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO

Festa da Boa-Viagem.

Domingo 7 do corrente além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes :

IDA.	MANHÃA.		
	H. M.	H. M.	H. M.
Cinco Pontas (partida	9	10..30	12
Afogados	9..8	10..38	12..8
Boa-Viagem (chegada)	9..22	10..53	12..22
VOLTA.	NOITE.		
	H. M.	H. M.	H. M.
Boa-Viagem (partida)	9	11	1
Afogados	9..14	11..14	1..14
Cinco Pontas (chegada)	9..20	11..20	1..20

Vespera da festa.

Sabbado á noite haverá um trem especial que partirá da Boa-Viagem as 10 horas para Cinco Pontas.

Villa do Cabo, 3 de março de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Estabelecimento funebre no pateo do Paraizo.

Agra, achando-se a testa deste estabelecimento, onde o publico e os seus amigos o acharão sempre prompto para satisfazer suas obrigações, visto como o Sr. José Pinto de Magalhães vendeu o dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus. Já bem conhecido e tendo gozado a cooperação, vem ainda por esta vez pedir que o não abandonem ; podendo ser procurado a qualquer hora do dia no mesmo estabelecimento e a noite em sua casa na rua das Flores n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade : na taberna da rua de S. Francisco numero 70.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 33.

— Precisa-se por aluguel de um moleque de 10 a 11 annos : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que faz todo o serviço. Na mesma casa ha para vender-se um mulatinho de 12 annos e uma preta de 20 annos de idade, ambos peça.

— Precisa-se alugar um escravo, paga-se bem agradando : a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel agradando : a tratar no pateo do Terço n. 63.

ATTENCAO

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casas particulares ou em algum collegio ; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia, na rua da Palma n. 53.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes e que saiba bem engommar e cosinhar : a tratar n rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— A pessoa que perdeu um cachorro galgo appareça na rua do Nogueira n. 46, com todos os signaes do dito animal que lhe será entregue.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho : na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa terrea pequena em algum arrabalde perto da cidade : a tratar na rua da Gloria n. 25, ou no becco do Tambiá n. 1.

— Compra-se uma negra de meia idade que não tenha vicios nem achaques : na rua de S. José n. 2.

COMPRA-SE

uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição : na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Compra-se um preto sadio e de boa conducta para o serviço de uma casa de familia ; assim como duas negrinhas ou mulatinhas de 12 a 14 annos : na rua do Pillar n. 120, 2º andar.

— Compra-se um curtiço de abelhas uruçú que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Tomé ou caixo de crisado : na rua dos Prazeres n. 50.

— Compra-se uma grammatica de Burgain, 4.ª edição : na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:300$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

CAVALLO.

Compra-se um cavallo novo e bom andador : na rua da Praia n. 10.

VENDAS.

Cocheira

Vende-se uma cocheira com 2 carros, 12 cavallos e seus pertences, tudo em bom estado : na rua do Sio n. 35, a tratar na mesma.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira ; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer : quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio Inglez.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira ; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer : quem precisar, dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Vende-se um milheiro de telhas velhas, e oito costados de pinho grande, barato, para ver na rua da Florentina n. 5.

— Vende-se uma excellente escrava, crioula idade 23 annos, insigne emgommadeira e melhor cosinheira, tem um lindo filhinho que admira a sua formosura, uma dita, engomma bem, borda, marca, e é optima costureira, duas ditas para todo serviço, um escravo mestre sapateiro, um dito bom cosinheiro e copeiro, um dito para o serviço de campo. Na travessa do Carmo n. 1

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Leite puro a 240 rs. a garrafa

Na rua larga do Rosario junto a calçada da igreja, encontrará o publico o verdadeiro leite de vacca, desde as 6 horas até as 8 da manhãa.

O vendedor—*Jacintho*

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto prêço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regacar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de salão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior ; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção ; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista ; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão ; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.,* os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

— No trapiche do Guerra, no Recife, vende-se um braço de balança grande--Romão--com pesos, conchas e correntes.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Boa-vista, sobrado n. 10, vendem-se por modico preço caixas completas com fórmas, ferramenta e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

Aos senhores sigarreiros

Vende-se fumo proprio para cigarro, em rolos e a retalho, isto muito em conta por ter grande porção : na rua do Aragão n. 45.

— Vende-se um piano de mesa de jacarandá muito bom : na rua do Vigario n. 12, das 9 as 4 horas da tarde.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue ; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompahado de um folheto.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se a taberna n. 1 da rua de Santa Rita com frente para a ribeira : a tratar na rua do Cordoniz n. 12, com José Pinto da Cunha.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a**.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C^A PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a**.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r A. CAZENAVE, ***medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. CHARRIER, ***antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. FAVROT, autor do ***Traité des maladies des femmes.***

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r GUESNARD, ***antigo externo dos hospitaes de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r GUIBOUT, ***medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r KLETZINSKI, ***professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.***

Deposito em ***Pernambuco***, **em casa de Maurer e C^a.**

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente á popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a**.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de lãa para padre.
Ditas de lãa » ».
Ditas de seda fio da Escossia e algodão para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medicina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A ***chlorose***, **as** ***Perdas brancas. dôres d'estomago***, **a** ***irregularidade da menstruação*** **e** ***amenorrhéa*** **ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.**

Deposito em ***Pernambuco***, **em casa de Maurer e C^a.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a ***fraqueza de temperamento*** **e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.**

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assuçar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos. artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Bom e barato..

Vende-se farelo a 4$500 a sacca, e milho a 4$, vinho a 400 rs. a garrafa, em canada a 2$800, manteiga ingleza flor a 1$400, dita franceza a 1$080, chá miudo muito bom a 3$400 a libra, e outros muitos generos em conta: no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc.. etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque só par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 46, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos, ha para vender-se tres portadas completas de pedra de Lisbôa.

Lãazinhas a 2$500 o corte

com 12 covados de bonitos padrões: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 53.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADERECOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeitos.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 3$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lenções com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excelleate fazenda branca propria para lenções de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chèvre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o freguez comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lããzinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulem os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobreindo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHABRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, douter em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convêm aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphate de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphate de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphate de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, *redactor em chefe do Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados, que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lããsinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta roxa de Monteiro.

Vende-se tinta roxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	25$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

AO CAMPOS
28 = Rua do Imperador = 28
EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhões, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello crespo, tem uma cicatriz na testa proveniente d'um golpe : muito prosista e astuto, e costuma inculcar-se livre : levou vestido camisa de algodãosinho branco, calça preta, chapéo de baéta velho : quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama á rua do Queimado n. 35, que será recompensado.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente mez de fevereiro o escravo crioulo de nome Alfredo bastante feio, de idade de 23 annos, alto, secco, de pernas longas e parecendo cambaio quando anda, pés muito grandes e largos, beiços tambem muito grandes e grossos, olhos grandes e á flor do rosto, tem todos os dentes, e principia a apparecer-lhe a barba, é cozinheiro ; suppõe-se ter sido seduzido, e se acha prestando serviço de sua arte em alguma casa estrangeira ou em algum hotel : quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, no engenho Caiará, ou ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 54, que será generosamente recompensado ; tambem se gratificará a quem do mesmo escravo der noticia, pela qual se possa tratar de sua captura.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Estados-Unidos

A eleição presidencial

(Continuação.)

VI

Nos Estados do norte a luta eleitoral não era menos renhida, porém tinha um caracter mui differente. Alli não se combatia com armas menos mortiferas, bem que muito mais usadas cortezmente, e as grosseiras palavradas se empregavam geralmente em vez de tiros de espingarda. Duas ou tres vezes correra sangue nos meetings, ou juntas populares; com tudo, esses accidentes sem importancia nos Estados-Unidos, e cuja justiça não se pode apreciar com rigorosa precisão, não perturbaram nem ao andamento regular das instituições nem a reciproca tolerancia entre os partidos. Nunca campanha eleitoral alguma fôra disputada tão renhidamente, nunca os agitadores de ambos os partidos tinham pago á custa de suas pessoas os afans e misteres de eleição, nem tambem nunca se tinham consummado resultados quasi superiores ao esforço humano.

Os grandes calores do estio, que esse anno foram terriveis na America, e que custaram a vida a milhares de pessoas só na cidade de New-York, apenas interrompiam a agitação popular. Em qualquer cidade, por pequena que fosse, os partidos se achavam organisados, e os clubs todas as noutes passeiavam arregimentados ao clarão de archotes e com suas bandeirolas, e se provocavam uns aos outros, como que tivessem de lutar corpo a corpo. A plataforma, ou tribuna de oradores populares, nem um só dia se achava vasia, e os meetings estavam em sessão quasi permanente nas praças publicas. Os coitados dos oradores, sempre com a lingua desembainhada, exaltavam-se a tal ponto de frenesi, que a eloquencia delles ganhava um requinte descommunal de energia.

Em ambas as partes, se faziam appellos para as peiores paixões vulgares, e não se tratava senão de se acoimarem uns aos outros com injurias, calumnias e ameaças. Parecia que toda a nação se achava possesa de uma especie de loucura furiosa. Homens que até então pareciam os mais moderados, só fallavam de recorrer-se ás armas, e de se banharem em sangue.

As pessoas timoratas julgavam ter chegando o fim do mundo, e já prognosticavam a ruina da republica. Nunca a guerra civil pareceu estar tão imminente, e tambem, para com as pessoas que enxergavam melhor no amago da politica, nunca na realidade a guerra civil esteve tão remota.

A vehemencia mesma, que os partidos empregavam nessa briga de palavras, provava bem que nenhum delles tinha intenção de recorrer á força.

Quanto mais barulho elles faziam junto da urna eleitoral, tanto menos se preparavam para contestar qualquer decisão final. Demais, não era por conta só da politica que corria essa agitação bem assustadora, nem se tratava somente da eleição do general Grant.

Todas as magistraturas locaes deviam ser n'um mesmo tempo renovadas, e a emulação de pretenções ao poderio influia em maxima parte na animosidade dos partidos. Quer candidatos ao congresso ou vereadores de alguma viloria, quer governadores de Estados ou delegados de policia nos municipios; quer membros das legislaturas provinciaes ou collectores de aldeia; quer empregados publicos ou os que lhes cubiçavam taes cargos; todos combatiam pro domo sua com a vivacidade das pequenas ambições, mas com o espirito conservador que sempre as anima: de um lado estavam os republicanos, levados ao desespero pelo receio de perder o poder, e do outro lado eram os democratas que se sentiam famintos por terem estado tanto tempo privados de governar. Havia entre elles todos uma especie de torneio brutal, um pugilato regular em que todas as partidas atleticas seriam permittidas, mas que depois do combate não se consentiria que os vencidos nem mesmo pensassem em se insurgir contra os vencedores.

Tambem a imprensa, que nos Estados-Unidos nunca fôra mui estimavel nem cortez, passou muito além das violencias da praça publica, e tornou-se furibunda e nojenta. Atacava a vida privada, os costumes e os sentimentos intimos dos candidatos; profanava o delicado do lar domestico, e por sua conta vomitava as mais asquerosas obscenidades e os aleives mais infames; patife, traidor, mentiroso, ladrão, bruto, bastardo, beberrão principalmente, eram os epithetos mais suaves desse vocabulario. Chamavam a Mr. Seymour esse horrendo facinoroso.

Contavam que Mr. Blair na sua juventude furtava colheres de prata, e por isso alcunharam-no de Spoony Blair, ou colhereiro Blair. Quanto ao general Grant, chamavam-no o Carniceiro, por o accusarem de a sangue frio ter ordenado a matança de prisioneiros, e deixado que os soldados federaes perecessem nas prisões do sul.

A accusação de ebriedade habitual, que de todas era a que mais quadrava a todos os homens de ambos os partidos, tinha-se tomado muito corriqueira.

Um jornal republicano, publicando um artigo comprido sob o titulo Bebedeira de Xico Blair, relatava como esse candidato democrata passando um domingo no Estado de Iowa foi carregado para sua cama, bebado como uma gambá. O *World* de Nova York todas ás manhãas divertia seus leitores com narrativas de bebedeiras a cair do general Grant.

O *Cross-democrat* lançava a sua barra ainda mais longe: esse pequeno jornal de provincia, impresso no recanto de uma mediocre cidade de 5,000 almas, ganhou tamanha publicidade, que chegou a vender 300 mil exemplares. O seu redactor, um tal Mr. Pomeroy, que, ainda nas vesperas da apparição da folha, ninguem conhecia, era um desses escriptores sem vergonha, cujo talento consiste inteiramente na habilidade de lisongear os gostos depravados do publico; portanto o unico merito delle para com esse publico era apresentar-lhe cada manhãa um novo acepipe e estimular o paladar embotado dos leitores vulgares. Uma vez chamava o presidente Lincoln deapresivel tyranno, e outra vez publicava uma caricatura representando o general Grant sentado sobre um tonel na adega de um bordel, e affagando uma rapariga de vida airada. E' verdade, que os jornaes republicanos, que defenderam o seu heroe tinham uma maneira mui singular de escrever essa defesa; pois que diziam que na verdade o general Grant, depois que sahio de cursar seus estudos no instituto militar de West-point, se prevaricara na má camaradagem dos jovens officiaes, que foram mandados passar o inverno nas guarnições do sertão do oeste; mas que desde então em diante se corrigia, e que não havia nenhum exemplo mais edificante da temperança, do que o de um antigo beberrão, que conseguio subjugar sua paixão pela bebida.

Não é necessario accrescentar que semelhantes infamias, publicadas em quadras de eleições, mal tisnam de leve as reputações, contra quem são dirigidas. Nos paizes, em que ha inteira liberdade de imprensa, esse vehiculo da palavra se corrige por seus mesmos excessos, e os seus insultos nunca alcançam até aquellas pessoas, cuja honra nunca se sentio maculada. Todas as calumnias, pois, que foram vomitadas com o maior despejo, não conseguiam que o general Grant se tornasse menos popular e menos respeitado.

Os partidos tambem se serviam de outros meios mais inoffensivos. Assim era que se gracejava muito com o nome de Ulysses, que é o de baptismo do general Grant, contando-se o trocadilho que a mãi d'elle, não lhe achando capacidade intellectual em menino, improvisára com chama-lo seu *Useless*, isto é, o seu inutil. Cantores ambulantes, pagos pelos dous partidos, viajavam na comitiva dos oradores, a fim de alternarem-lhes a facundia e de pôr meio de intersticios jocosos nutrir o enthusiasmo dos ouvintes.

A utilidade d'esses cantores é grande em todas as eleições americanas, e as canções politicas, que elles espalham, muitas vezes tem sido mais proveitosas, que os discursos dos mais eloquentes estadistas. Os partidariso dos dous candidatos se ufanavam de se enfeitar com as côres e divisas dos seus pretendentes, e encorporados em procissões civicas, percorrem guiados pelas respectivas bandeiras, cheias de inscripções. Installavam-se clubs de *Grant tenners*, ou curtidores de Grant, em memoria do officio primitivo do vencedor de Richmond, e tambem associações de Seymour *cow milkeres*, ou mugidores de vaccas, em allusão ao occupações pastoris do candidato democratico, que naquella occasião vivia retirado a uma sua fazenda, quando, na temporada da eleição de Lincoln, toda a America se vio cheia de rachadores de lenha em honra do glorioso *rail spliter*, ou apparelhador de dormentes de vias ferreas.

A essas paradase divertimentos singelos deve-se juntar o grande meio de ostentação dos partidos, o grande jogo de apostas eleitoraes. As probabilidades a favor de Grant e Colfax, e as de Seymour e Blair, eram discutidas como costumam ser as apostas em corridas de cavallos, e os apostadores tinham como materia do seu pundonor, o dobrar a parada. O *Sunday Mercury*, jornal de Philadelphia, propunha, em nome de um democrata, a seguinte aposta: «120 mil dollars que Seymour ganhará em doze estados ao menos, e 20 mil dollars que elle será nomeado presidente; 5 mil dollars que nem um só radical se atreverá a sustentar esta aposta.» Ao que o dono do *Wilkre's Spirit*, de Nova York, respondeu por uma aposta de 5 mil dollars sobre trinta estados designados, e de 5 mil contra 2,500 que Grant seria eleito, e mais de 25 mil dollars, que nenhum democrata ousaria sustentar a aposta. Semelhantes apostas colossaes são, nos Estados-Unidos, as maneiras mais usadas de reclamo eleitoral. Bem que todos lhe conheçam o intento, essas taes fanfarronadas não deixam de produzir seu effeito na massa das turbas.

Entretanto um ulterior resultado feliz já não parecia mais estar de todo seguro em favor dos republicanos. Os democratas se agitavam muito nos estados do norte, e a actividade da propaganda delles poderia, em razão do numero dos agitadores; causar illusão? Ou fosse esperança calculada sobre ostentação, ou fosse sincera confiança nas proprias forças, os democratas já fallavam ácerca da eleição, como de uma cousa ganha por elles. O club democratico de Nova-York tinha expandido na fachada do seu edificio a maior bandeira que jámais se vio no mundo; esse estandarte de 50 pés de comprimento e 30 de largura, assombreava toda a rua e mostrava aos transeuntes pasmados os retratos gigantescos de Seymour e Blair. Era o partido democratico que tinha as melhores bandas de musica, os melhores cantores, as mais esplendidas processões e as suas illuminações e fogos de artificios eclipsavam em trevas as dos republicanos. Finalmente, se opinava que era elle o verdadeiro partido nacional, o unico que merecia o glorioso nome de republicano. Um jornal de opinião adversaria tendo gabado as sympathias que as nações da Europa mostravam pela candidatura do general Grant, um outro jornal democratico deu-lhe esta replica fulminante: «Se a Europa sustenta a Grant, é isso uma razão de mais para a America sustentar a Seymour.» Demais, as convenções parciaes apresentavam mais talento politico do que não teve a grande convenção geral do partido. No estado de Nova-York, onde os democratas estavam quasi seguros de ganhar, elles abertamente recommendaram o pagamento da divida em moeda papel. Do estado de Massachussets porém, onde elles escolheram para candidato ao cargo de governador um moderado, Mr. Adams, outr'ora embaixador á côrte de Londres, passaram em silencio por sobre a questão palpitante do pagamento da divida com papel-moeda. No estado do Maine, cuja população rude e rustica, muito se assemelha com as do oeste, e onde o partido democratico exercia mais influencia que em nenhum outro estado da nova Inglaterra, exceptuado o de Conecticut, Mr. Pendleton veio em pessoa renovar sua cruzada financeira, denunciando os planos do congresso, reclamando «uma unica e mesma moeda» para todo o povo, e irritando as paixões da população contra a arrogancia dos capitalistas. Foi victoriado em toda a parte, onde foi ouvido. Parece, portanto, que houvesse risco na tardança, pois que uma personagem tão consideravel como o preconisado ministro de estado, Mr. Seymour, tomasse o trabalho de percorrer os districtos ruraes, e de subir ao tronco de uma arvore cortada, servindo de tribuna oratoria, como acontecia com os oradores da baixa classe.

As declamações de Mr. Pendleton eram daquellas, que sempre lisonjeavam os ouvidos da multidão, e que não podem deixar de ser por ella applaudidas; mas, em substancia, a politica da banca-rota estava tão desacreditada nos estados do oeste, que não seria proveitoso fazer bulha acerca dessa questão. No partido radical mesmo aquelles membros do congresso que a haviam sustentado, estavam ameaçados de abandono. Assegurava-se em Massachussets que o general Butler não seria reeleito. Por mais que elle denunciasse os republicanos, que votassem contra elle, como sendo peiores do que Seymour e Blair, do que Lee e Beauregard, do que Wade Hampton e Forrest, Wirz, Munford, Wilkes Boot, e o resto da pandilha dos rebeldes, vivos e mortos; os moderados respondiam com exprobar-lhe o ter elle sustentado o albitre de banca-rota, essa medida infamante e ante-republicana. E se não fora a popularidade, de que sua nomeada gozava, uma tal exprobração o teria perdido.

Os democratas bem cedo puderam conhecer quanto tinham errado na senda que trilhavam. Em varios estados, as eleições parciaes deviam celebrar-se algumas semanas antes da nomeação dos eleitores presidenciaes, e os partidos aguardavam por esta primeira prova, como indicio de um julgamento definitivo. Já no estado de Vermont os republicanos tinham alcançado uma victoria assignalada. A maioria delles que no anno anterior era de 20 mil votos, nessa occasião se elevou a 28 mil. No estado do Maine o resultado não foi menos; pois que, apezar dos esforços do Mr. Pendleton, obtiveram 70 mil votos. Os democratas fingiam não dar muita importancia a isso, e consolavam-se com dizer que essas cifras eram excellentes para se tornar a ganhar terreno no anno proximo. Esperavam anciosamente pelas eleições dos tres grandes estados do centro, a Pensylvania, a Indiana e o Ohio, que não deviam occorrer senão no mez de outubro, e que segundo o parecer de toda a gente, tinham de decidir da sorte da campanha eleitoral.

Alli os republicanos tambem foram vencedores; mas essa victoria não foi alcançada sem difficuldade, pois que occorreram algumas derrotas parciaes, que diminuiram a gloria do triumpho. Em Philadelphia, por exemplo, a municipalidade passou para as mãos dos democratas, depois de uma eleição tumultuosa, em que se commetteram violencias de toda a qualidade, e onde o sangue correu em abundancia; porém, a differença dos votos foi muito insignificante na propria cidade, e em todo o restante do estado de Pensylvania os republicanos obtiveram uma maioria de 10 a 12 mil votos em uma totalidade de 700 mil votantes. Se dessa vez os democratas ganharam mandar tres deputados ao congresso, tornaram a perder a legislatura do estado, que elles obtiveram no anno anterior.

No Ohio, de 550 mil votantes, que se contavam, os republicanos alcançaram perto de 16 mil votos: porém os democratas nomearam um deputado de mais; tendo as extremas dos dous partidos, Mr. Ashley, e Mr. Wallandigham, sido batidos ambos. A maioria republicana foi menor em Indiana, onde os democratas nomearam o governador e alcançaram mais um membro para o congresso; porém em desforra os republicanos se apossaram da legislatura. O novo estado de Nebraska votou no mesmo dia, e no mesmo sentido. Em summa, em toda a parte os republicanos ficaram donos da situação, e os democratas só tinham a consolação de enviar ao congresso alguns deputados de mais. Um bom exito ulterior em prol do general Grant já estava fóra de duvida. Um synodo de Methodistas Wesleyanos, que estacionava em Boston durante a eleição da Pensylvania, cantou um hymno em acção de graças, ao receber a feliz noticia. Todas as pessoas fracas e indecisas, que, para se decidirem, aguardavam por essa prova, marearam a barca de suas conveniencias, e deram a popa ao vento, que então soprava. Aquelles dos funccionarios do governo central em Washington, que tiveram a imprudencia ou presumpção de permanecer democratas, apressaram-se em fazer sua conversão, antes que para tal se fizesse muito tarde. Mr. Seward, mais avisado, fez cortezias para o sol nascente, e o *Herald* de Nova-York, jornal que tem por timbre ficar fiel ao partido do mais forte, sahio majestaticamente do rebuço de suas roupagens para conferir a palma da victoria ao general Grant.

Desanimados os democratas, comprehenderam desta vez que tinham perdido a partida. A conclusão da campanha sendo para elles uma mera formalidade bem penosa, só lhes restava cumprir com seu dever e a succumbir com honra: a esperança no futuro era só o que podia suste-los na enfadonha tarefa, que cumpriam. Com tudo, alguns imaginavam que ainda fosse possivel restaurar a causa, emendando-se por meio de uma manobra habil e repentina, os erros commettidos desde o principio. Pensaram que talvez não fosse já muito tarde o modificar-se o impolitico programma, e mudar-se de candidatos tão impopulares.

Muitos dias, este projecto temerario foi discutido mui calorosamente entre as commissões de New-York, Philadelphia e Washington. Uns queriam que se designasse o general Hamcock, o general Mac-Clellan, ou outro qualquer illustre cabo de guerra, que se podesse oppôr ao general Grant; outros preferiam o juiz Chasse, cuja candidatura, que desde muito tempo parecia provavel, não sorprenderia muito a opinião publica, outros finalmente, julgavam que o presidente Johnson, achando-se empossado do poder supremo, seria uma escolha mais aceitavel á opinião publica; porém ninguem queria mais nem Seymour nem Blair. O tempo voava e não havia um minuto a perder em vans deliberações, nem se devia pensar, quando a eleição estava quasi a bater ás portas, em convocar uma nova convenção afim de se emendarem as decisões da primeira. Importava obrar e não fallar sómente. Dizia-se que bastaria obter-se as desistencias de Seymour e Blair—alguns asseguravam que esses já as tinham promptas—que depois far-se-hia nomear a Chasse, Hancock ou outro qualquer, pelo gremio nacional democratico, ou mesmo, afim de se poupar tempo pela commissão executiva do partido, que estava á mão e podia-se reunir dentro de uma hora,—e que talvez tambem podessem ser designados por uma convenção extraordinaria, que se improvisaria na capital e que faria uma proclamação ao povo. O telegrapho e a imprensa em poucas horas espalhariam a noticia, e, comtanto que Mr. Seymour desistisse effectivamente, se podia contar absolutamente com a boa conducta do partido. Algumas pessoas até chegaram a propôr de mesmo suprimir-se qualquer candidatura democratica e de se conferir ao general Grant a honra civica de uma eleição unanime, afim de animado em sua bem conhecida moderação e impedir que elle não cahisse de todo debaixo da influencia exclusiva do partido republicano. Dessa maneira, o general ao menos conservaria a sua independencia e neutralidade entre os partidos.

Este projecto tardio e imprudente não teve consequencias serias, nem poderia te-las, se quer. Nem Johnson, nem Hancock, nem Chasse, não estavam dispostos a arriscar o seu nome n'uma tentativa tão temeraria. Ainda mesmo que essas pessoas consentissem em leva-lo a effeito, nada de bom sortiria. Um tal proceder se assemelharia, como disse o presidente Lincoln, com o acto de mudar de cavallos no momento em que a carreta está atravessando o vão do rio.

Essa viravolta, em tal occasião não parecia senão uma evidente confissão de propria fraqueza, e não se viria se não para trazer ainda mais perturbação para dentro do gremio do partido democratico. Só o simples annuncio dessas incertezas já lhe tinha causado muito mal. Demais, percebeu-se que entre os mais activos promotores desse projecto insensato, havia um certo numero de apostadores destemidos, que se tinham aventurado por grandes quantias de dinheiro, e que por isso não enxergavam no meio, de que se trata, se não um modo de romper a aposta. Quanto a Seymour e Blair, elles mesmos offereceram desistir, e ceder as candidaturas a outros, se os co-partidarios o julgassem util. Recebeu-se com indignação semelhante offerta, que se houve a bem denominar sacrificio e enviaram-se deputações para lhes dirigirem phrazes lisongeiras, e dizer-lhes que o partido democratico se julgava seguro da victoria sob a gerencia de semelhantes chefes; mas essa confiança não era senão toda apparente, e quando Mr. Seymour, alguns dias antes da eleição, subio á tribuna campestre para experimentar o quanto ainda poderia a sua palavra para com a opinião popular, elle proprio logo ficou sabendo que conta devia fazer com esse derradeiro recurso de candidatos sem esperanças.

VII

A 3 de novembro, a inteira America dos Estados-Unidos apresentava o desacostumado espectaculo de um profundo recolhimento do espirito. Por todas as partes via-se deserta a praça publica, e os oradores, que ainda na vespera estavam tão loquazes, naquelle dia emmudeceram de repente. Somente longas filas de eleitores estacionavam tranquillamente em redor de urnas vasias, aguardando em silencio que lhes chegasse a vez de depositar seus votos. Dentro de poucas horas muitos milhões de votos foram recolhidos n'um e n'outro extremo do paiz, e naquella mesma noite o telegrapho levava desde Boston até Nova-Orleans, e desde Newa-York até S. Francisco da California, a noticia da eleição do general Grant. Todos os estados se pronunciaram a favor delle, á excepção de Nowa-York, Kentucky, Mariland, Nova-Jersey, Delaware, Alabama, Georgia e Louisiana. Havia pelo menos 250 mil votos de maioria sobre o voto popular, e mais de dous terços dos eleitores nomeados. Em contraposição, o composto do congresso estava alguma tanto alterado em vantagem da minoria democrata: a maioria parlamentar, que na camara precedente contava 174 deputados, estava reduzida ao numero mais modesto, porém, assim mesmo ainda bem consideravel, de 132 votos. A opposição, que até então não tinha senão 53 membros, ia a ter 84. O departamento entre as forças dos dous partidos não ficava tão extremado, e provavelmente a politica do congresso iria resentir-se dessa circumstancia. Duplicadamente propicios eram esses resultados.

Os homens prudentes, que, sem preoccupação de partido, só queriam o bem publico, tinham todo o motivo de se felicitarem por essa eleição, que não somente deu alguma força á minoria parlamentar como elevou tambem á presidencia o chefe do partido republicano. Era essencial para o paiz, que o partido dos defensores da União ainda governasse a republica por alguns annos mais, e que o retorno prematuro dos democratas não viesse comprometter a empreza encetada. Ainda que os democratas estivessem, desde quatro annos, bem emendados, e que as suas intenções devessem ser encaradas como sinceras, comtudo, o proveito, que nesse anno elles auferiram das eleições, lhes provocaria esperanças, que elles se veriam obrigados de satisfazer, e lhes revivaria sentimentos, a que não teriam podido existir. A todos os sentidos mais valia que os republicanos ainda se conservassem no poder tanto tempo, quanto bastasse para consummarem de todo a sua obra, e para que os costumes e as instituições do paiz se fossem impressionando com o timbre delles; mas não se tornava menos essencial que a influencia dos radicaes fosse diminuido no congresso, e que tambem a maioria republicana, sendo enfraquecida, não tivesse tantas largas de exercer seus caprichos. A minoria, que, havia seis annos, apparentava fazer opposição, não servia apenas senão de irrita-la por uma contrariedade esteril, e de lhe estar sempre dando pretextos de violencias legaes. Era por interesse proprio que a maioria as vezes carecia de ter pela frente uma opposição assaz forte para conte-la. Demais, seria sob uma tal condição que reinaria accordo entre o novo presidente e o congresso.

Deve-se dizer que a harmonia, mesmo depois da eleição do general Grant, ainda está longe de ser perfeita entre ambos os ramos da governança. Sabe-se que essa candidatura não fôra aceita muito de coração por grande numero daquelles mesmos que a sustentaram; foi antes mais uma escolha, que a opinião publica impoz aos republicanos, do que uma obrigação por esses suscitada. A eleição de um general Grant contra um Seymour e um Blair tinha antes uma significação republicana que não radical, e ainda mais unionista do que republicana. A má escolha de candidatos democratas, a nomeada de *copperheadismo* de esses tinham, e os erros e violencias da gente do sul, tudo isso cooperou em maxima parte para o exito da campanha eleitoral. Muitos democratas unionistas ou republicanos conservadores, desgostosos dos radicaes, fizeram não obstante, causa commum com elles. Diziam com alguma rasão que não fôra o partido republicano que nomeara o general Grant, mas sim, pelo contrario que fôra [illegible] fizera com que os republicanos ganhassem a victoria. Para com elles o novo presidente não representa senão o sentimento do honor nacional e a reacção do bom censo popular contra o fanatismo das doutrinas radicaes.

O que, pelo contrario, representa o congresso? Composto de homens eleitos durante a guerra, n'uma época em que o patriotismo se avaliava segundo a virulencia da linguagem, o congresso, pois, quasi todo pertence inteiramente ás idéas extremadas, contra as quaes agora toda a gente se revolta. Tem por chefes os doutores mais confessos da escola radical, esses mesmos, para quem o culto pelo homem de pelle negra tornou-se uma idéa fixa, uma especie de religião. O seu *leader*, ou guia mestre, era hontem o inflexivel e orgulhoso Thadeo Stvens, e hoje é o general Butler, a creatura dos radicaes. O paiz, que os desapprova e que queria refreal-os, acha-se ligado para com elles pelo reconhecimento, pela recordação de serviços prestados á causa nacional, e pelo potente liame de um antigo habito e de uma longa associação. O povo tem-nos, por tres vezes, deputado ás camaras, e comquanto agora comece a retirar-se delles, esse tal resfriamento ainda se não mostra bastantemente peremptorio para que elles comprehendam a lição. Ora, tinha-se dessa maneira uma assembléa nomeada pelo povo, e que, não obstante isso, não represente mais fielmente o seu pensamento—um presidente escolhido em apparencia por um dos dous partidos extremos, e que na realidade tem por mandato o contel-os. A posição em que o general Grant se acha collocado a respeito do congresso, é ao mesmo tempo delicada e singular: é uma posição de que algum ambicioso vulgar, eleito para a suprema magistratura do estado, em qualquer outro paiz, se prevaleceria para erigir um throno ephemero, ou para se apossar de uma dictadura, que durasse toda a sua vida.

Aconteça o que tiver de ser, com semelhante perigo não é de receiar-se, e menos que nunca sob a presidencia do general Grant. Os que gratuitamente lhe attribuem projectos de dictadura, muito mal conhecem, tanto a indole das instituições americanas, como o caracter do grande cidadão, que presentemente se acha encarregado de defendel-as. Esses taes pensadores julgam por analogias remotas e pouco sympathicas á republica: enganam-se sem levar em conta a differença entre os tempos e as modernas condições em geral do povo. Fiquem sabendo, já que o ignoram, que o espirito republicano é tão poderoso no coração de cada cidadão desse paiz, e que a liberdade está tão arreigada na natureza do povo que aquelle que tentasse contra essas duas entidades, ainda mesmo que seu nome fosse cem vezes mais popular que o do general Grant, immediatamente se abysmaria na ralé dos maiores criminosos. O general Grant é sem duvida um soldado, e os soldados nesse paiz respeitam outra cousa sem ser a força somente. O homem, que ainda poucas semanas antes, escrevia a seus antigos camaradas de armas—que elles não tinham o direito de se occuparem com a sua eleição, e que os officiaes do exercito activo deviam abster-se de toda agitação politica, onde se mesclasse a autoridade militar, esse homem não tem necessidade de que o defendam contra suspeitas tão aleivosas.

«Vos dizeis com razão, respondeu elle á deputação encarregada de notificar-lhe a sua candidatura, vos dizeis com verdade que eu não deva ter poder pessoal algum para resistir ás vontades do povo.» Esse homem ficará fiel a esse solemne compromisso. Se alguma vez o ciume dos radicaes vier perturbar a boa harmonia dos poderes politicos, um tal homem fará tudo que cabe no possivel da prudencia humana, para concilia-os entre si.

Mas de nada serve perder tempo com previsões de mau agouro. Tudo está indicando que o radicalismo vai em decadencia, e que provavelmente o novo congresso lançará fóra o jugo. O reforço ganho pelos democratas na recente eleição inspirará aos republicanos reflexões prudentes.

A retirada de Mr. Johnson lhes inspirará o sangue frio, que as provocações lhes fizeram perder. Cedo ou tarde a opinião publica prevalecerá acima dessas paixões e cancores. A menos de não se darem occurrencias extraordinarias e accidentes imprevistos, as proximas eleições representativas tambem enfraquecerão o partido radical e assegurarão o ascedente dos moderados. Será então que o presidente Grant poderá dar a seus concidadãos essa paz, que elle tambem lhes prometteu, e que o povo espera delle, sem receiar pela sua liberdade.

Assim terminára essa gloriosa revolução, em que se julgou que os Estados-Unidos iriam perecer. Assim será que o partido da união consolidará os resultados da sua victoria, reatará com um nó mais firme e duradouro o liame nacional, que já um momento esteve desatado. Ha 8 annos nisso trabalha o povo americano, e que persevera, atravez de todos os obstaculos, na senda que traçou e que percorrerá até o fim. Ha oito annos que essa corajosa nação ensaiada por todas as miserias de uma tremenda guerra civil, e por todas as difficuldades de uma transformação, muito mais penivel que a guerra, não mostrou a menor hesitação em seus designios, nenhum affrouxamento em sua vontade e nenhum desfallecimento na sua fé. A revolução, que nessa nação se acabou de ultimar, é a unica, de que se pode dizer que ella nunca renegou de suas maximas, e em que se não deitou a perder por causa de seus excessos. As queixas, os desmandos, os fluxos e refluxos das agitações populares, muitas vezes lhe tem perturbado a superficie, mas nunca tem sido capazes de fazer parar o curso geral do collectivo da nacionalidade. Nem mesmo os accidentes nunca influiram em nada. Póde-se dizer que aquillo se assemelha a essas correntes submarinas, que nem mesmo podem retardar os furacões atmosphericos. Foi que essa democracia, que parece silenciosa e até mesmo turbulenta, mostrou uma perseverança, uma regularidade nos esforços, e uma inabalavel energia moral de que não houve obstaculo algum, que podesse triumphar.

Se do espectaculo d'essa pretendida anarchia, mudar-se a contemplação para essas sociedades sem nota, onde a ordem reina, onde o poder governa muito, e segundo as regras de sabença, que sujeitam toda a vida nacional a uma disciplina methodica e rigorosa, quaes são, pois, as maravilhas que se mostram? Tudo muda, tudo fluctua, tudo vira á menor aragem, as revoluções se succedem umas após outras como vistas de theatro, os partidos se desvanecem como sombras passageiras, só as circumstancias de momento são as que decidem de tudo, e o acaso fica sendo o unico soberano. E' um accidente que derriba um throno, e é tambem outro accidente que erige um outro throno; é por accidente que uma republica se installa e tambem que ella succumbe; que tambem apparecem as dynastias e se somem, que as leis se promulgam e revogam, e as guerras surgem e se aplacam. E' verdade que a esse accidente se póde dar o nome de capricho de um homem; mas a opinião publica não entrou n'isso, ou então a opinião publica não trou n'isso, ou então a opinião publica não existe. Quando a opinião publica é sisuda e virtuosa, quando as nações sabem o que pensam e o que querem, ellas sem duvida são pouco flexiveis as fantasias d'aquellas, que reinam sobre ellas; mas pelo menos tem essa firme previdencia e essa perseverança viril, que dão aos governos a segurança do porvir.

ERNESTO DUVERGIER DE HAURANNE.

POUCO DE TUDO.

DESEJOS DE SER IMPERADOR.—O *Internacional* de Londres escreve um seu correspondente, que o rei da Prussia tenciona abraçar o catholicismo para que Pio IX o coroe imperador d'Allemanha, e que já se acham entabeladas negociações para este fim por mediação do Sr. Arnim, representante da Prussia em Roma.

REVOLUÇÃO FEMININA.—As cigarreiras de Marselha, em numero de 400, revolucionaram-se, resolvendo não trabalhar sem serem readmittidas na fabrica algumas das suas collegas que haviam sido arbitrariamente despedidas. Foi-lhes satisfeita a vontade, porque uma revolução de mulheres é caso serio, que assusta as autoridades de Marselha.

QUIPROQUÓ.—Tem seus inconvenientes possuir muitas condecorações. Prova-o o seguinte facto acontecido com o principe de Metternich. Lembrou-se o rei de Dinamarca de agraciar com a ordem do Elephante, e mandou um enviado a Vienna de Austria levar ao principe a respectiva insignia. Ao saber que lhe queria fallar o embaixador dinamarquez quiz o principe, por uma inspiração de delicadeza, apresentar-se-lhe revestido d'uma condecoração dinamarqueza e por isso ordenou ao seu criado que lhe fosse buscar as insignias da ordem do Elephante. O criado partio, e instantes depois, voltou dizendo a seu amo que não encontrara taes insignias.—Diabo! disse o principe, corre, vai a casa do senhor de.... que me empreste a sua medalha da ordem do Elephante, que em um momento lh'a devolvo.—D'ahi a uma hora era introduzido o enviado dinamarquez. O principe Metternich estava revestido da grã-cruz da ordem do Elephante. O diplomata estrangeiro parou á porta do salão, como petrificado. Metternich com um sorriso convidou-o a avançar.

—Senhor, disse o enviado, peço perdão a vossa alteza, mas estou em uma posição falsa.

—Como assim?

—E' que eu vinha justamente offerecer a vossa alteza, da parte do meu soberano, a grã-cruz da ordem do Elephante; mas agora vejo que sua magestade se esqueceu de que já vol-a tinha conferido.

O principe então, como que surpreso, disse:

—Não, não. E' engano meu; mas como possuo tanta condecoração, parecia-me que tambem devia possuir a do Elephante. E nem eu posso ter cabeça para me lembrar quaes são as ordens honorificas com que todos os soberanos do mundo tem ennobrecido a minha pessoa.

NOVA POLONIA.— Desde alguns dias falla-se nos circulos politicos de Paris de activos manejos feitos por um partido que se designa com o nome de neo-polaco, e que tem por fim a restauração do reino da Polonia debaixo das seguintes bases: Russia e Austria abandonariam de commum accordo a parte que cada uma das potencias occupa, mediante compensações por parte do Oriente. Para evitar então uma intervenção armada, e para terminar tranquillamente suas annexações allemãs, consentir-se-ha provavelmente em cedencia da Posmania, que de tal modo completaria a Nova Polonia independente.

O PRINCIPE REAL DA BELGICA.—O joven duque de Brabante, cuja perda é hoje sentida por toda a Belgica, era adorado por todos os que o conheciam. Todos os dias ia a casa do jardineiro do palacio Laeken, onde passava algumas horas a brincar com um lindo coelho branco que alli havia.

O principe mostrava-se affavel para com todos os criados do palacio, aos quaes governava, para apprender assim a ser rei.

Quando alguem commettia um descuido, que merecesse uma reprehensão do official de serviço, o duque de Brabante accusava-se a si proprio para não ouvir ralhar com o verdadeiro culpado.

O *Figaro* publica uma anedocta, e affirma a sua exactidão.

Por occasião do Natal passado, o rei Leopoldo II, para distrahir a pobre creança, que já não podia sahir, mandou collocar no meio do quarto uma magnifica arvore do Natal, cheia de luzes, e carregada de brinquedos.

O principe entreteve-se em tirar da arvore os bo-los fructos que estavam pendurados, e pellos com todo o cuidado dentro de uma grande caixa; entregou-a a um de seus medicos, o Dr. Henriette, e pedio-lhe que os destribuisse pelas creanças pobres que estavam no hospital.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO

ILEGÍVEL